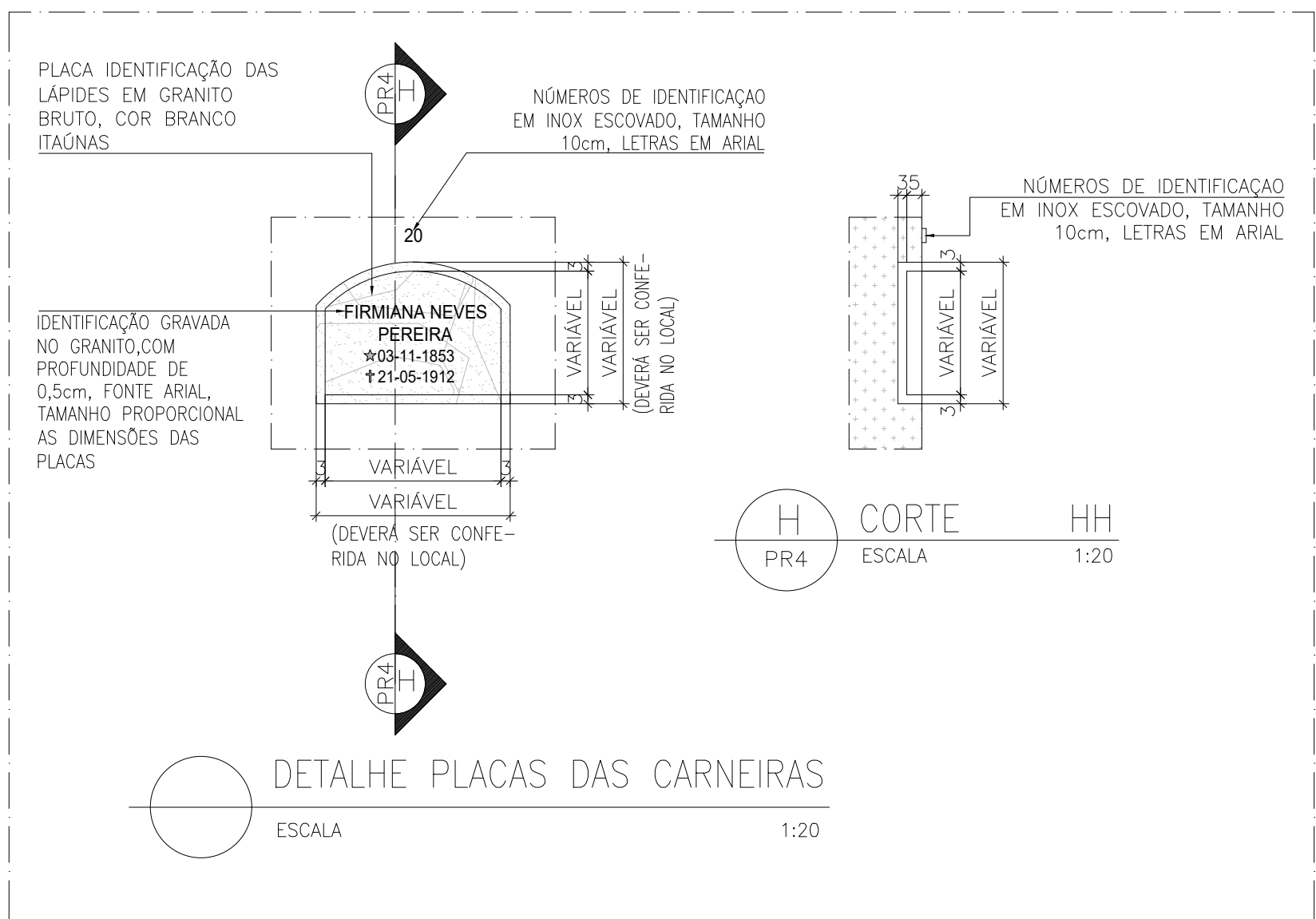


DETALHE 9

DETALHE 10

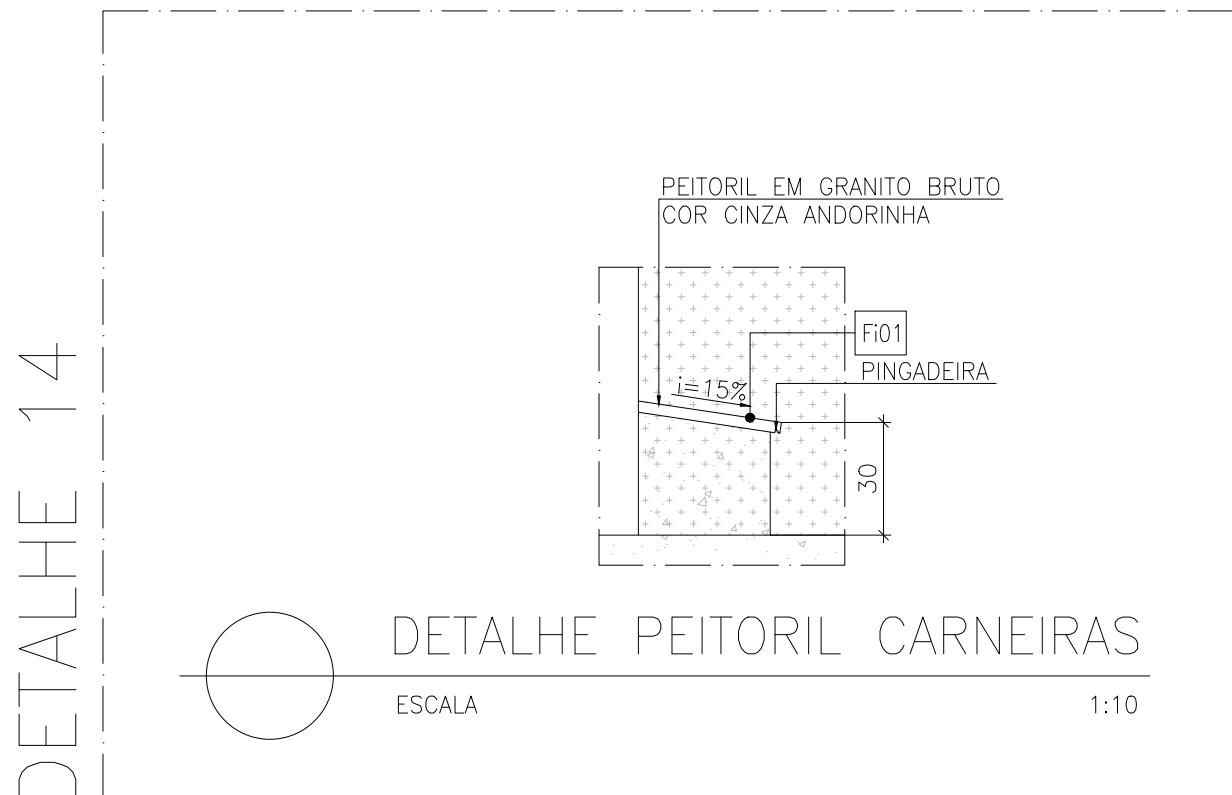
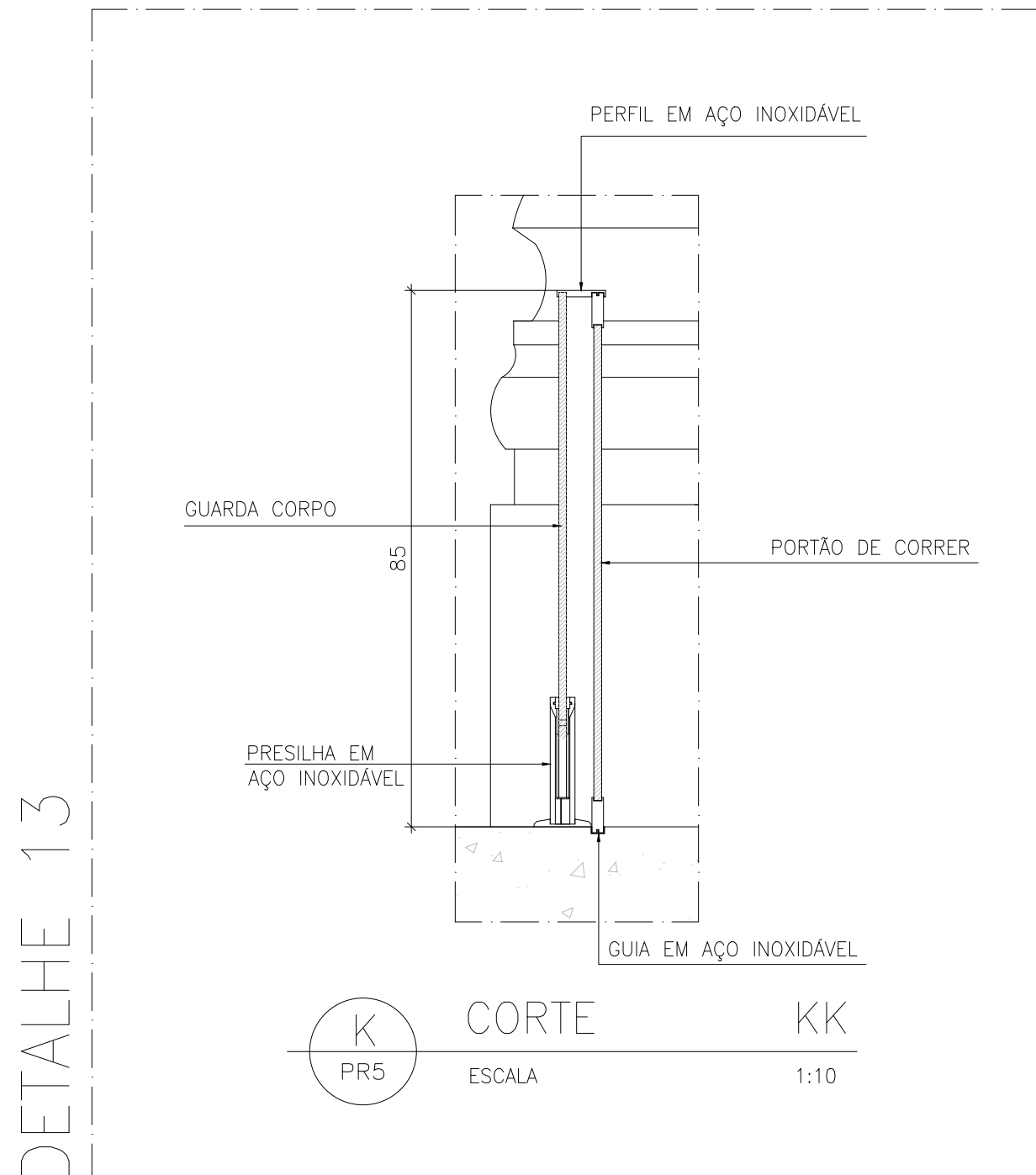
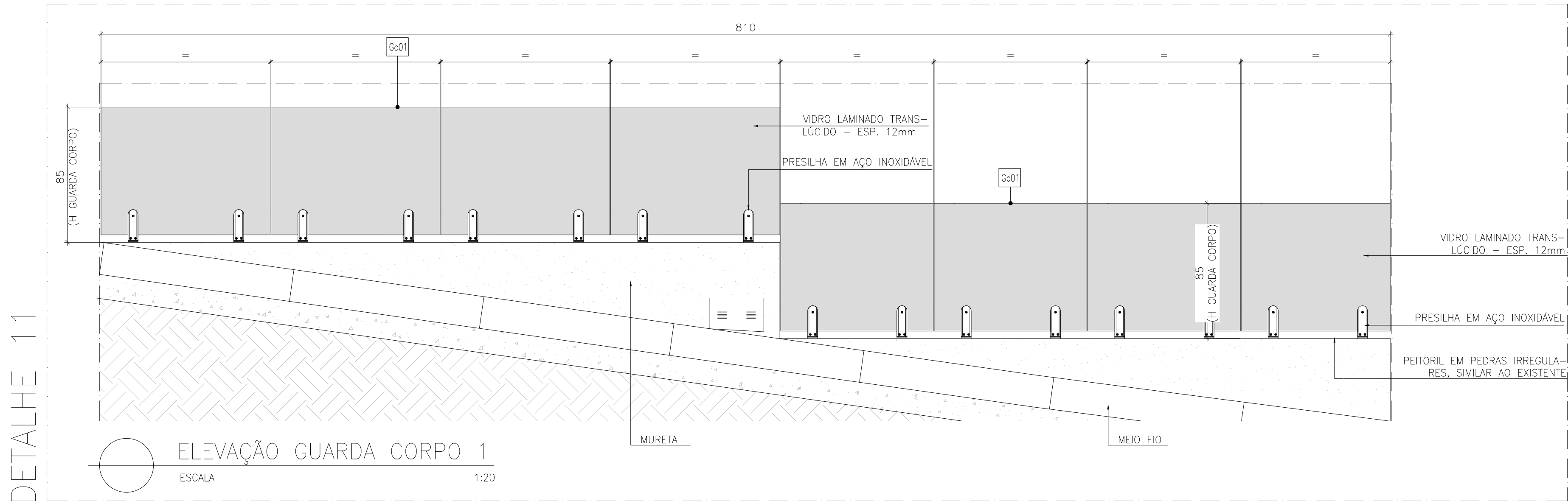
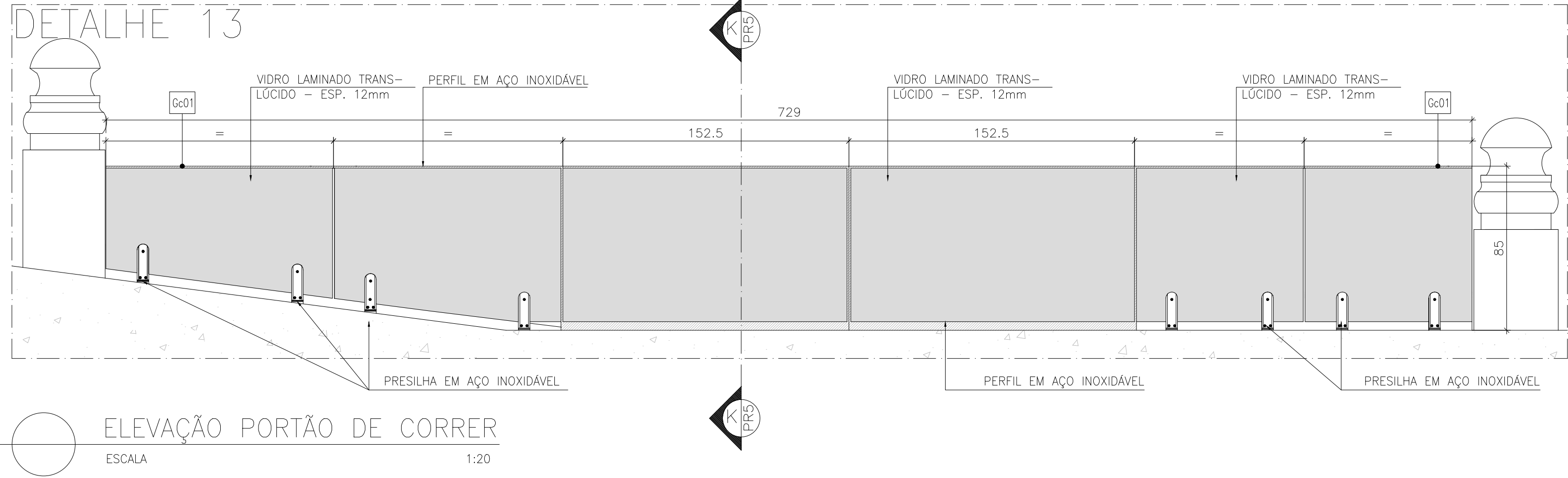
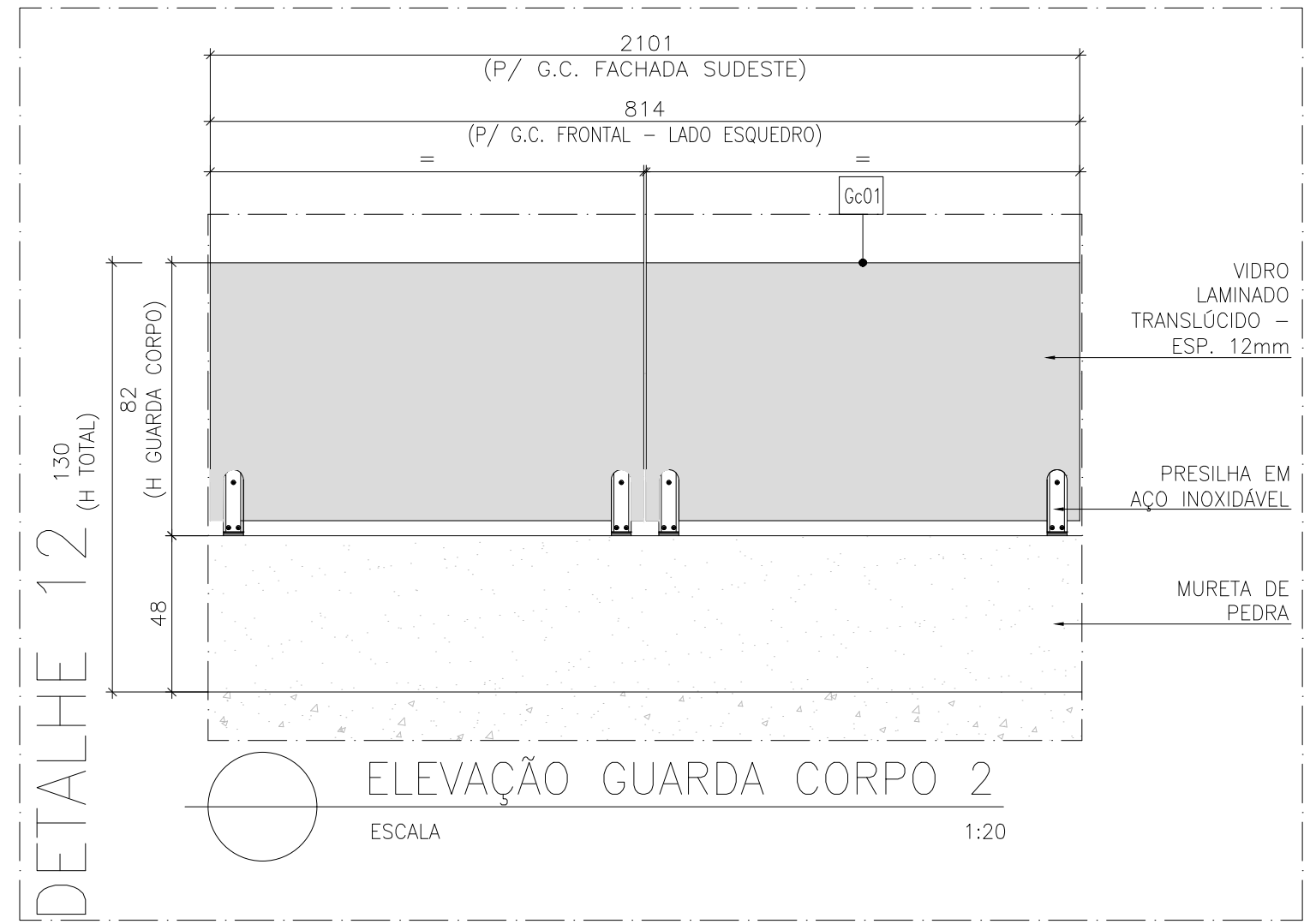
INDICADA



NOTAS

(N1)	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1.1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AS SEGUINTE REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e- NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;	
(N2)	MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA: A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERADA.	
(N8)	BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO A PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.	
(N9)	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	
(N10)	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS INTEGRADOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.	
(N11)	O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.	
(N12)	TODOS OS CORTES E FUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.	
(N13)	TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000® E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SULFOC® CE. POSTERIORMENTE A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).	
(N14)	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETIrada DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.	
(N28)	GERAL: ELEVACOES Em m, MEDIDAS Em cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO	
(N29)	GERAL: TODAS AS ELEVACOES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL	
(N30)	TÚMULOS: TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANITO BRANCO ITAÚNAS, PARA OS TAMPOS DOS TÚMULOS EM PEDRA ARDOSA, ESTAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR GRANITO PRETO.	
(N31)	TUDO O PISO EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIGIENIZANTE, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTÉCNIA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACONDICIONADAS EM LOCAIS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS (VEJA PLANTA BAIXA ADRO).	
LEGENDA DE TEXTOS		
A – ÁREA		cm – CENTÍMETRO
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA		m – METRO
S – SOBE		EL. – ELEVACÃO
REF. – REFERÊNCIA		ESP. – ESPESSURA

REVISÕES				
REVISÃO	DATA	NOME	ASSINATURA	DESCRIÇÃO
A	07/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA		EMISSIONAL INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARCELO 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARCELO 078/2016



MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)	
REVESTIMENTO	REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL - DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO).
ALVENARIA	CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS)
PINTURA	TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÔMIO, REF.: SUVINIL OU EQUIVALENTE. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA.
	APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELENTE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA.
	TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÓSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	TINTA ACRILICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	TINTA ACRILICA FOSCA COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	TINTA ACRILICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ. REF.: SOLUM OU EQUIVALENTE
	APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm).
	APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO A BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTÍCIO SEMI-FLEXÍVEL POLIMÉRICO OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm).
DIVISÓRIA	DIVISÓRIA EM AÇO PATINÁVEL ESTAMPADO, COR NATURAL, VEJA DETALHE PRANCHA 20.
PISO	REASSENTAMENTO DAS PEDRAS EXISTENTES DE MAIORES DIMENSÕES, DEVIDAMENTE LAVADAS (COM HIDROJATEAMENTO DE PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS). AS PEDRAS DE MENORES DIMENSÕES DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS DO MESMO PADRÃO, DE DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS QUE SERÃO REASSENTADAS
	PASSEIO DE CONCRETO ÁSPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m.
	PISO EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, DIM.: 40x40cm
	TAMPO SUPERIOR E ACABAMENTO NAS LATERAIS DOS TÓMULOS EM GRANITO, COR PRETO SÃO GABRIEL, ESP.: 3cm, POLIDO
PEITORIL	PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm
RODAPÉ	RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm
ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO	BANCO EM MADEIRA BROSSINÉTICA, COR MADEIRA
	GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=85cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL
	GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=82cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL
SOLEIRA	SOLEIRA EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, LARGURA DO VÃO

OBS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PROJETO E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.

NOTAS	
N1	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1.1. MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS: a– POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b– PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c– NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d– PROTEGER OS FÓRROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e– NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f– NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;
N2	MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA: A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERADA.
N8	BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR, TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.
N9	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.
N10	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU AINDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.
N11	O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.
N12	TODOS OS CORTES E FUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRE TUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO – PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
N13	TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇ CE. POSTERIORMENTE A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).
N14	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.
N28	GERAL: ELEVÇÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO
N29	GERAL: TODAS AS ELEVÇÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL
N30	TÓMULOS: TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANITO BRANCO ITAÚNAS, PARA OS TAMPÓS DOS TÓMULOS EM PEDRA ÁRDOSA, ESTAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR GRANITO PRETO.
N31	TODOS O PISO EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIDROSSANITÁRIO, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTÉCNIA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACONDICIONADAS EM LOCAIS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS (VEJA PLANTA BAIXA ADRO).

LEGENDA DE TEXTOS	
A – ÁREA	cm – CENTÍMETRO
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA	m – METRO
S – SOBE	EL. – ELEVÇÃO
REF. – REFERÊNCIA	ESP. – ESPESURA

REVISÕES				
REVISÃO	DATA	NOME	ASSINATURA	DESCRIÇÃO
A	07/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA		EMIÇÃO INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 078/2016
APROVADO EM 15/07/2016				

PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO	
DISCIPLINA: ARQUITETURA	
EMPREENHIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO	
LOGRADOURO: RUA DO CARMO	
BAIRRO: CENTRO	
CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG	
DISCIPLINA: ARQUITETURA	
ESCALA: INDICADA	
CONTEÚDO: DETALHES TÍPICOS 11 - 12 - 13 - 14	
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	
CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96	
RT'S DO PROJETO: EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR	
Arquiteto: Lázaro Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4	
Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3	
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00 157 128/0001-63	
Arquiteta: Cleide Lelis Maia / CAU MG: 162260-9	
Nº CONTRATO: 05/2015	
TIPO: ARQ	
NOME ARQUIVO: PE ARQ 052015 06 54	
REVISÃO: C	



NOTAS		NOTAS	
(N1)	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1.1. MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL, OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEQUENTES REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e- NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;	(N14)	DEMOLIÇÕES E RETRAÍDAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETRAÍDA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROPRIATEZ, DAS PEÇAS RETRAÍDAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETRAÍDOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETRAÍDA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS, DEVERÃO SER ARCONDIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.
(N2)	MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA: A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERRADA.		COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS – AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVIÉIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA. REFETOR O EMBOCAMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BERRAS E NAS CUMEIRAS, NO ENTELAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO. HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO. MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFECÇÃO DE FORMAS ESPECÍFICAS, ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL.
(N3)	ALTARES (MOR E LATERAIS), ARCAZ, NÍO E ALTAR DA 06 – CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUZEIRO, PILARES DO CORDO: PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM DUAS CAMADAS DE TINT E COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DOS ELEMENTOS CITADOS.		a- AS CAPAS DOS PÁNS DAS ÁGUAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPÍOSES SERÃO EMBOÇADAS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRÁQO 1:4. DEVERÁ SER FEITA, MEDIDA E QUANTIDADE LIMPEZA DA TELHA, APÓS O EMBOÇAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA. ENTÃO ASSIM, A COERÊNCIA DE MANEJOAMENTO DA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL, APOIADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOBRE OS CANAIS SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS – BEBEDOUROS – PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAIS. A ARGAMASSA DE FIXAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INFERIOR DO BEBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA. CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTO EIRO E NO TRÁNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELAMENTO.
(N4)	PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO: OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECORTADOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÁOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.	(N15)	b- EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANTA SOLARMAXI PRO, REF.: BRASIL OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACRESCIDO AO TELHADO, POR SOBRE OS ENTRE FORROS.
(N5)	PISOS EM MADEIRA: OS PISOS EM MADEIRA DEVERÃO SER RECORTADOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÁOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS. *PARA OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LUXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNÁUBA.		c- RUFINAMENTO, EM CHAPA DE CORRE Nº 24 – CORTE 50 CM POR SOBRE SERÃO CONFECCIONADOS EM CHAPA CORRE Nº 24, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTO IGUAL OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROMOVER A ESTANQUEIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LOCAIS. O ASSENTAMENTO DOS RUPOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMBITIR PARTE DA CHAPA DE CORRE NO ALVENARIA. O ARREIMATE DEVERÁ SER FEITO COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRÁQO 1:3. OS RUPOS DEVERÃO SER PINTADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SIVUNIL OU SIMILAR.
(N6)	ESCALA PRESBITÉRIO: A ESCALA DEVERÁ TER SEUS DEBARRAS (PISOS E ESPELHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESSURA MÍNIMA DE 10 MM, SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCALA.		d- AS CALHAS E AS DESCIDAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETRAÍDAS.
(N7)	BALAUSTRAS DO CORDO, NÁVIO, PÓLITO, MOLDURA DOS ÓCULOS, CAIVA DO ORGÃO, REVESTIMENTO DOS TIRANTES, MOLDURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS: DEVERÃO SER RECORTADOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.		e- RETRAÍDA MANEJOAMENTO DA VEGETAÇÃO INCRUSTADA.
(N8)	BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ARCONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, DEBARRAS, ETC., DEVERÃO SER DEBARRAS EMBALAGADOS COM TINT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, CAPELA ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFETA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO DO LOCAL DE ARCONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ARCONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.		f- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTES DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200W E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLUÇÁO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVE-SE SEGUIR A SEQUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMÃOS.
(N9)	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.		g- PARA CIMAÇA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO, AS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS.
(N10)	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE AREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIÓNIAS PÓLO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.	(N16)	h- PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRADAMENTO, LIAÇÃO DO TIRANTE COM FRECHA E DEMAS PEÇAS, VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.
(N11)	O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGENCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.		i- O ASSOLHO DE MADEIRA: a- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTES DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200W E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLUÇÁO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS) E DEVE-SE SEGUIR A SEQUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMÃOS.
(N12)	TODOS OS CORTES E FUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESINHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAVADAS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.		b- AS PEÇAS SOLTAS DEVERÃO SER FIXADAS E AS PARTES COMPROMETIDAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS.
(N13)	TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÃO. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200W E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLUÇÁO CE. POSTERIORMENTE A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).	(N17)	c- O ASSOL

LEGENDA DE ELEMENTOS			MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PLANÇA)		
	ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE		REMOÇÃO DA BACIA SANITÁRIA – VEJA NOTA 14	REVESTIMENTO	REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIJO, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISCADA E EMBOÇO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO. REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA À BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO) EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO À BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)
	ALVENARIA DE PEDRA – EXISTENTE		REMOÇÃO DO LAVATÓRIO – VEJA N14	PINTURA	PINTURA TINTA ESMALTE TIPO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PREMIO, COR CROMÍO, REF.: SIVINIL, OU EQUIVALENTE. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOBRE SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA. APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELETE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE. TINTA ACRILICA ACETINADA, METALATEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO), REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE TINTA ACRILICA FOSCA COR MEL 52 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	MURETA DE CONCRETO – EXISTENTE		REMOÇÃO DO TANQUE – VEJA N14		TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ, REF.: SOLIUM OU EQUIVALENTE APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDAQIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm). ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÓS, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA Pn04, REF.: NEOGREX, OU EQUIVALENTE
	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE		REMOÇÃO DE PORTAS – VEJA N14		ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE E APLICAÇÃO DE ARGAMASSA (DUAS DEMÃOS) UTILIZANDO TELA
	PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE		DEMOLIÇÃO DE PISO – VEJA NOTA N14		PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIJO, REF.: BIANCOGRES OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO PASSEIO DE CONCRETO ASPERO 15 MPa, ESP-6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m
	ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR		INÍCIO PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTO (PISO)		PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57x57cm, COM REJUNTAMENTO FLEXIVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO.
	ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR		INÍCIO PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO (PAREDE)	DIVISÓRIA	DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, PÓLIDO EM AMBAS AS FACES
	DEMOLIÇÃO – VEJA N14			ALVENARIAS E FECHAMENTOS	ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm
NOTAS				PISO	
N19	FORROS:				
	a- SECRETARIA PAROQUIAL, CAPELA DO SANTÍSSIMO, NAVE E CAPELA MOR PERTENCEM AO PROJETO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS				
	b- FORRO SACRISTIA: EXECUTAR LIMPEZA DA FACE SUPERIOR, DEVERÃO SER UTILIZADOS TRINCHAS, ESPÁTULAS E ASPIRADOR DE PÓ PARA RETIRADA DO LIXO, PÓ, E ETC. TODAS AS CAMADAS DE TINTA SERÃO RETIRADAS COM O GEL DECAPANTE. NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO FOGO DIRETO OU SODA CAÚSTICA, NEM QUALQUER PROCEDIMENTO QUE IMPLIQUE EM MERGULHAR AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO. AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NÃO PODERÃO DANIFICAR A MADEIRA, MOLDURAS E PERFIS. CASO OCORRA DANOS, AS PEÇAS DANIFICADAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES.				
	c- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANEJECIDA DEVERÁ SER DESTINADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PRÉMISE SC 2000® E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLUÇÃO DE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRNO DE ENCARGOS). DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO DE MISTURA DE 03 (DEMAO) HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA.				
	d- PINTURA – VIDE QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES.				
N20	CARNEIRAS:				
	a- A VEGETAÇÃO INCRUSTADA DEVERÁ SER RETIRADA MANUALMENTE, VEJA CADRNO DE ENCARGOS ITEM 13.				
	b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADRNO DE ENCARGOS).				
	c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA.				
	d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE ESTEJAM EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E AS DEMAIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS, AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMILIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES.				
N21	e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).				
	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO):				
	a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA.				
	b- NO TOPO DO MURO COM ACABAMENTO EM PEDRA DEVERÁ SER EXECUTADA HIGIENIZAÇÃO COM HIDROATEAMENTO PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS, PARA ELIMINAÇÃO DE COLÔNIA DE FUNGOS, MANCHAS, CARBONATAÇÃO E DEMAIS AÇÕES DO TEMPO.				
	PISO QUARTZITO E PILAR EM PEDRA SABÃO:				
N22	a- LAVAGEM COM ÁGUA SOB PRESSÃO LEVE E COM SABÃO NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXÍVEL E ESPONJA SEM ABRASIVO, COM UM TENSO-ATIVO SEQUEDOR DE ENXÁGUE À ÁGUA.(APLICAR O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO).				
	b- FIXAÇÃO COM PINOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVIDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECIONADA COM CAL HIDRÁULICA COMO AGLOMERANTE.				
N23	ALVENARIAS INTERNAS E FACHADAS:				
	a- TODOS OS ORNATOS DE FACHADA (FRISOS, MOLDURAS, PILASTRAS, FRONTÕES DAS JANELAS, BALAUSTRES, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO.				
	b- CIMAUXAS, ESQUADRIAS E OMBREIRAS (FACHADAS): SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PEQUENAS IRREGULARIDADES E POSSÍVEIS COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS QUANDO NECESSÁRIO, COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.				
	c- CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO EM MASSA À BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRAÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS. ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINANDO-SE VESTÍGIOS ORGÂNICOS, GORDURAS E OUTRAS IMPUREZAS QUE POSSAM ACARREAR FUTUROS DESPRENDIMENTOS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO. OS REVESTIMENTOS SÓ DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PORVENTURA NO LOCAL DEVA PASSAR, ESTIVER EMBUTIDA E TESTADA. OS EMBOÇOS, QUANDO SOBREPÓSITOS A CHAPISCO, SOMENTE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES. O REBOCO SÓ SERÁ INICIADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMBOÇO, CUJA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LIMP A E NÃO CONTER PARTES SOLTAS. O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR DIFERENÇAS OU DESCONTINUIDADE DE TEXTURA. O MATERIAL, A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROXIMADAS ÀS DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO OU NOS PONTOS OU TRECHOS ONDE A ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS NAS LACIAS OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS. NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTE ESQUADREJADO, ATÉ Atingir-se a BASE DA ALVENARIA. APÓS O CORTE, TODO O MATERIAL SOLTO OU COM POUCA ADERÊNCIA (ASSIM COMO AS EFLORESCÊNCIAS E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO), DEVEM SER REMOVIDOS POR MEIO DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA COM ESCOVA DE CERDAS DURAS, APLICANDO-SE EM SEQUIDA FUNGICIDAS NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALIMENTAÇÃO DA SUPERFÍCIE.				
	EM TODOS OS LOCOS ONDE SERÃO REALIZADOS TRECHOS DE REBOCO DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E AREIA, EM TRAÇO COMPATIVEL COM ORIGINAL.				
	*PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM E APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TAIS COMO: CACHORRODA, CAPA DOS ESTEIOS, ESQUADRIAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR.				
	* TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CAÇÃO TERÃO OS REVESTIMENTOS SUBSTITUÍDOS POR NOVA PINTURA À BASE DE MINERAIS – VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS.				
	* PARA REFORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTEIOS VEJA ANEXO PROJETO ESTRUTURAL.				
	* CUNHINS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REVESTIM OS ESTEIOS (FACHADA FRONTAL E VARANDA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA ARDOIRA, ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.				
	* GUARDA CORPO (LIMPEZA E DECAPAGEM): A FINALIDADE DA LIMPEZA É "ATINGIR O METAL SEM PREJUDICAR A EPIDERMIS DA PEÇA". A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERRUGEM E POEIRA COM ESCOVA METÁLICA E QUANDO NECESSÁRIO COM AUXÍLIO DE BISTURI. APÓS A DECAPAGEM, A POEIRA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEQUIDA, COM ESCOVA.				
MAIS TARDE, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA. A REMOÇÃO DA POEIRA E A SEQUAGEM DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUALQUER VESTÍGIOS DE POEIRA OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).					
N24	TORRE SINEIRA:				
	* PARA TROCA DE TRECHOS COMPROMETIDOS DOS ESTEIOS E MADRES DA TORRE VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.				
	* PARA RECOMPOSIÇÃO DO ELEMENTO EM MADEIRA UTILIZAR A MADEIRA ARDOIRA.				
	* DEVIDO A TROCA DE PARTES DO SISTEMA ESTRUTURAL DA TORRE (VEJA PROJETO ESTRUTURAL) OS SINGOS DEVERÃO SER RETIRADOS DURANTE AS OBRAS DA TORRE.				
	* PARA SINGOS, REALIZAR LIMPEZA COM PANO MACIO QUE NÃO SOLTE FAPPOS OU ESPANADOR PARA RETIRAR QUALQUER SUJIDADE SOLTA SOBRE A PEÇA, REALIZAR A LIMPEZA COM ÁGUA Morna E DETERGENTE NEUTRO, COM O AUXÍLIO DE UM PANO MACIO E QUE NÃO SOLTE FAPPOS. APÓS A LIMPEZA UTILIZAR PANO MACIO E SECO PARA SECAR A PEÇA. ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER REPETIDO NO MÍNIMO DUAS VEZES.				
N25	* A RECUPERAÇÃO DAS ALVENARIAS E ESQUADRIAS DEVERÃO SER RECONSTITUÍDAS POR MATERIAS DA MESMA CARACTERÍSTICA.				
	* AS MADEIRAS PRESENTES NA ESQUADRIA DA FACHADA NOROESTE DEVERÃO SER RETIDAS.				
	* A LAJE EM CONCRETO DEVERÁ SER RETIRADA, VEJA ESPECIFICAÇÕES NO PROJETO ESTRUTURAL.				
	CONDUTORES:				
	EMBUTIR OS CONDUTORES NA ALVENARIA (QUANDO NÃO DANIFICAREM ELEMENTOS ARTÍSTICOS) – VEJA N14				
N26	ESQUADRIAS: TODOS OS TRILHOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARGAMASSA PRESENTE NESTAS NOTAS				
	ORUZ: DECAPAGEM, TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E FILTRO SOLAR. POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).				
	GERAL:				
	ELEVÂÇÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO				
	GERAL:				
N27	TODAS AS ELEVÂÇÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL				
	TOMÁULOS: TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL, AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANITO BRANCO ITALDAS, PARA OS TEMPOS DOS TOMÁULOS EM PEDRA ARDOISA, ESTAS SERÃO SUBSTITUÍDOS POR GRANITO PRETO.				
	N31				
	TODO O PISO EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIDROSANITÁRIOS, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTÉCNICA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACONDICIONADAS EM LOCOS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS (VEJA PLANTA BAIXA ADO).				
	OBS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTES PROJETO E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.				

LEGENDA DE TEXTOS				
A – ÁREA	REF. – REFERÊNCIA	m – METRO		
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA	H – ALTURA	EL. – ELEVÂÇÃO		
S – SOBE	cm – CENTÍMETRO	ESP. – ESPESSURA		
RELAÇÃO DOS CÔMODOS				
PISO TÊRREO	PRIMEIRO PAVIMENTO	SEGUNDO PAVIMENTO		
20 – BAZAR 21 – DEPÓSITO 22 – BANHEIRO 23 – SEDE IRMANDADE 24 – DEPÓSITO 25 – BANHEIRO	01 – ÁTRIO 02 – NAVE 03 – CAPELA MOR 04 – PRESBITÉRIO 05 – SECRETARIA PAROQUIAL 06 – CAPELA DO SANTÍSSIMO 07 – CONSISTÓRIO 08 – DEPÓSITO 09 – CÔMODO 10 – SACRISTIA 11 – ACESSO CORO 12 – I.S.P.N.E	16 – SALA DE MÚSICA 17 – CORO 18 – CAMARIM TERCEIRO, QUARTO E QUINTO 19 – TORRE SINEIRA		
QUADRO DE ESQUADRIAS				
E=ESQUADRIA P=PORTAS J=JANELAS O=ÓCULO T=TÊRREO A=PRIMEIRO PAVIMENTO B=SEGUNDO PAVIMENTO C=TERCEIRO PAVIMENTO				
E01	P01T	98x202	ESQUADRIA A SER REMOVIDA, EM CASO DE INFESTAÇÃO, ACONSELHA-SE A INICERNAÇÃO DA PEÇA, APÓS A AVALIAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE, ELA DEVERÁ DEFINIR O PROCEDIMENTO A SER ADOPTADO.	BAZAR
E02	P02T	106x238	PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 50.	SALA DA IRMANDADE
E03	P03T	68x197	ESQUADRIA A SER REMOVIDA.	BANHEIRO
E04	P04T	65,5x210	ESQUADRIA A SER REMOVIDA.	BAZAR
E03	P05T	60x180	ESQUADRIA A SER REMOVIDA.	BANHEIRO
E05	J01T	123x143x59	PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 50.	DEPÓSITO
E06	J02T	107x168x75	PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 50.	SALA DA IRMANDADE
	J03T	108x166x73		
	J04T	110x173x77		
E07	J05T	38x38x200	ESQUADRIA A SER REMOVIDA.	I.S. – SALA DA IRMANDADE
REVISÕES				
REVISÃO	DATA	NOME	ASSINATURA	DESCRIÇÃO
A	07/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA		EMIÇÃO INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARCER 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARCER 078/2016
APPROVADO EM 15/07/2016				
CIDADE MELHOR				
PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO				
DISCIPLINA: ARQUITETURA				
EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO				
LOGRADOURO: RUA DO CARMO				NÚMERO: S/N
BAIRRO: CENTRO			CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG	
DISCIPLINA: ARQUITETURA				FOLHA: 07/54
ESCALA: INDICADA			FORMATO: A1	
CONTEÚDO: PLANTA DEMOLIÇÃO/ REMOÇÃO – PAVIMENTO TÊRREO-RUA CONTRATO NÍVEL -2,36				
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS				
			CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96	
RTS DO PROJETO:			EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR	
Arquiteto: Lizardo Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4			Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3	
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:				
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00 157 128/0001-63			Arquiteta: Cleide Lelis Maia / CAU MG: 162260-9	
Nº CONTRATO: 05/2015			TIPO: ARQ	NOME ARQUIVO: PE ARQ 052015 07 54
			REVISÃO: C	



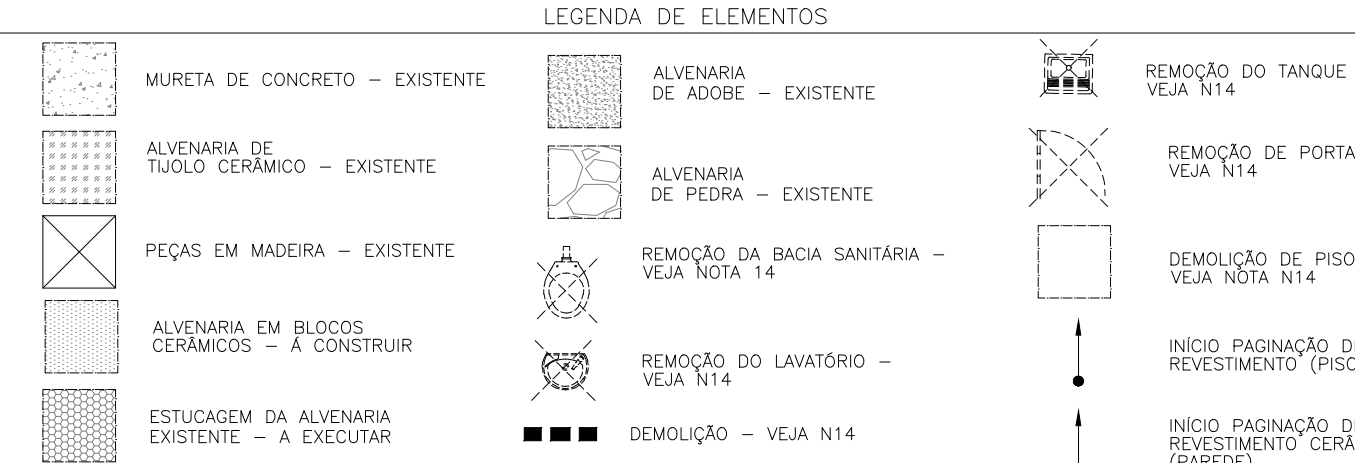
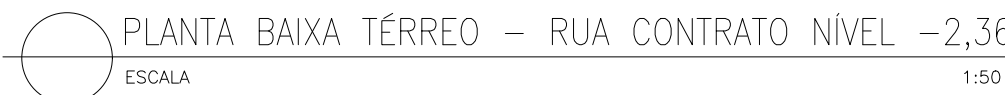
PLANTA REMOÇÃO FORRO - TÉRREO-RUA CONTRATO NÍVEL -2,36
ESCALA 1:50

NOTAS		NOTAS	
N1	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1.1. MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA - ESTRUTURA DE MADEIRA - O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d- PROTEGER OS FORROS E TIPO DAS PAREDES INTERNAS; e- NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;	N14	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LUGARES DE ORIGEM, QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.
	N2		COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS - AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVEÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA. REFAZER O EMBOCAMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BEIRAS E NAS CUMEIRAS. NO ENTELHAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO. HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFECÇÃO DE FORMAS ESPECIAIS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL.
N3	PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM DUAS CAMADAS DE TINT E COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DOS ELEMENTOS CITADOS.	N15	a- AS CAPAS DOS PÁNS DAS ÁGUAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPIGOS SERÃO EMBOÇADAS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRÁFEGO 1:4. DEVERÁ SER FEITA, IMEDIATA E RIGOROSA LIMPEZA DA TELHA, APÓS O EMBOCAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA, EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL. APOIADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOBRE OS CANAIS SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS - BEBEDOUROS - PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAIS. A ARGAMASSA DE FIXAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INFERIOR DO BEBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA. CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTIEIRO E NO TRÂNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELHAMENTO.
	N4		b- EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANTA SOLARMAXI PRO, REF.: BRASIL OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACRESCIDO AO TELHADO, POR SOBRE OS ENTRE FORROS.
N5	PISOS EM MADEIRA: OS PISOS EM MADEIRA DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS. *PARA OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFATEJEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA.	N16	c- RUFAMENTO, EM CHAPA DE COBRE Nº 24 - CORTE 50 CM OS RUFOS SERÃO CONFECIONADOS EM CHAPA COBRE Nº 24, COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE IGUAL, OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROMOVER A ESTANQUEIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LUGARES. O ASSENTAMENTO DOS RUFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMBUTIR PARTE DA CHAPA DE COBRE NA ALVENARIA. O ARREMATO DEVERÁ SER FEITO COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRÁFEGO 1:3. OS RUFOS DEVERÃO SER PINTADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SIVUNIL OU SIMILAR.
	N6		d- AS CALHAS E AS DESODAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETIRADAS.
N7	ESCALA PRESBITÉRIO: A ESCADA DEVERÁ TER SEUS DEGRÁUS (PISOS E ESPELHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESURA MÍNIMA DE 10 MM. SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.	N17	e- RETIRADA MANUAL DA VEGETAÇÃO INCRUSTADA.
	N8		f- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SULFAC® CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVE-SE SEGUIR A SEGUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO - MÍNIMO DE 03 DEMÃOS;
N9	BAIÁSTRES DO CORO, NAVE, PÓLITO, MOLDURA DOS OCÚLOS, CAIXA DO ORGÃO, REVESTIMENTO DOS TIRANTES, MOLDURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS: DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSIVOS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TINT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFETA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE, DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA, FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.	N18	g- PARA CIMAHLA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO, AS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS.
	N10		h- PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRADAMENTO, LIGAÇÃO DO TIRANTE COM FRECHAL E DEMAS PEÇAS, VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.
N11	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N19	ASSOALHO DE MADEIRA: a- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SULFAC® CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS) E DEVE-SE SEGUIR A SEGUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO - MÍNIMO DE 03 DEMÃOS;
	N12		b- AS PEÇAS SOLTAS DEVERÃO SER FIXADAS E AS PARTES COMPROMETIDAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS.
N13	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. QUANTO ÀS PEÇAS DE MADEIRA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LUGARES DE ORIGEM, QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.	N20	c- O ASSOALHO EXISTENTE DEVERÁ SER RESTAURADO ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE TODAS AS CAMADAS DE CERA E/OU TINTA, CALAFATEJAMENTO DAS PEQUENAS OBTURAÇÕES, POSTERIORMENTE DEVERÃO SER ENCARGADOS COM CERA DE CARNAUBA EM PASTA INCOLOR COM O NÚMERO DE DEMÃOS NECESSÁRIAS PARA UMA BOA COBERTURA DA SUPERFÍCIE E UM BOM ACABAMENTO.
	N14		d- LADRILO HIDRÁULICO: OS LADRILOS HIDRÁULICOS EXISTENTES NA NAVE DEVERÃO SER HIGIENIZADOS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO, CASO ALGUMA PEÇA SE SOLTE DEVERÁ SER RECOLOCADA NO LUGAR COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA. APÓS ESTE PROCESSO DEVERÁ SER POLIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA.
N15	TODOS OS CORTES E FUIROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NA LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.	N21	SOLEIRAS: AS SOLEIRAS INTERNAS EM MADEIRA DEVERÃO RECEBER OS MESMOS TRATAMENTOS DA N16, E PARA AS SOLEIRAS EXTERNAS A RESTAURAÇÃO SE DARA ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA POR OUTRA NAS MESMAS DIMENSÕES E UTILIZANDO A MADEIRA PARAÍJU E POSTERIORMENTE APLICAR O MESMO TRATAMENTO DO ASSOALHO DE MADEIRA (N15).
	N16		

LEGENDA DE ELEMENTOS		MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)	
	ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE		REMOÇÃO DA BACIA SANITÁRIA – VEJA NOTA 14
	ALVENARIA DE PEDRA – EXISTENTE		REMOÇÃO DO LAVATÓRIO – VEJA N14
	MURETA DE CONCRETO – EXISTENTE		REMOÇÃO DO TANQUE – VEJA N14
	ALVENARIA DE TUOLO CERÂMICO – EXISTENTE		REMOÇÃO DE PORTAS – VEJA N14
	PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE		DEMOLIÇÃO DE PISO – VEJA NOTA N14
	ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR		INÍCIO PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTO (PISO)
	ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR		INÍCIO PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO (PAREDE)
	RETIRADA DE FORRO – N13 E N14		
	DEMOLIÇÃO – VEJA N14		
NOTAS			
N19	FORROS: a- SECRETARIA PAROQUIAL, CAPELA DO SANTÍSSIMO, NAVE E CAPELA MOR PERTENCENDO AO PROJETO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS b- FORRO SACRISTIA: EXECUTAR LIMPEZA DA FACE SUPERIOR, DEVERÃO SER UTILIZADOS TRINCHAS, ESPÁTULAS E ASPIRADOR DE PÓ PARA RETIRADA DO LIXO, PÓ, E ETC. TODAS AS CAMADAS DE TINTA SERÃO RETIRADAS COM GEL DECAPANTE. NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO FOGO DIRETO OU SODA CAUSTICA, NEM QUALQUER PROCEDIMENTO QUE IMPLIQUE EM MERGULHAR AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO. AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NÃO PODERÃO DANIFICAR A MADEIRA, MOLDURAS E PERFIS. CASO OCORRA DANO, AS PEÇAS DANIFICADAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES. c- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SULFAC® CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. d- PINTURA – VIDE QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES.		
N20	CARNEIRAS: a- A VEGETAÇÃO INCRUSTADA DEVERÁ SER RETIRADA MANUALMENTE, VEJA CADERNO DE ENCARGOS ITEM 1.3. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.B.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS). c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE ESTEJAM EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E AS DEMAIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).		
N21	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- NO TOPO DO MURO COM ACABAMENTO EM PEDRA DEVERÁ SER EXECUTADA HIGIENIZAÇÃO COM HIDRO-ATMOSFERAÇÃO PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS, PARA ELIMINAÇÃO DE COLÔNIA DE FUNGOS, MANCHAS, CARBONATAÇÃO E DEMAIS AÇÕES DO TEMPO.		
N22	PISO QUARTZITO E PILAR EM PEDRA SABÃO: a- LAVAGEM COM ÁGUA SOB PRESSÃO LEVE E COM SABÃO NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXIVEL E ESPONJA SEM ABRASIVO, COM UM TENSO-ATIVO SEGUIDA DE ENXÁGUE A ÁGUA.(APLICAR O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO). b- FIXAÇÃO COM PINOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVIDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECIONADA COM CAL HIDRÁULICA COMO AGLOMERANTE.		
N23	ALVENARIAS INTERNAS E FACHADAS: a- TODOS OS ORNATOS DE FACHADA (FRISOS, MOLDURAS, PLÁSTAS, FRONTÕES DAS JANELAS, BALAUSTRÉS, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO. b- CIMAHLAS, ESQUADRIAS E OMBREIRAS (FACHADAS): SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PEQUENAS IRREGULARIDADES E POSSÍVEIS COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS QUANDO NECESSÁRIO, COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR. c- CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO EM MASSA A BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRAÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS. ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINANDO-SE VESTÍGIOS ORGÂNICOS, GORDURAS E OUTRAS IMPUREZAS QUE POSSAM ACARREJAR FUTUROS DESPRENDIMENTOS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO. OS REVESTIMENTOS SÓ DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PORVENTURA NO LOCAL DEVA PASSAR, ESTIVER EMBUTIDA E TESTADA. OS EMBOÇOS, QUANDO SOBREPÓSITOS A CHAPISCO, SOMENTE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES. O REBOCO SÓ SERÁ INICIADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMBOÇO, CUJA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LIMP E NÃO CONTER PARTES SOLTAS. O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR INFERÊNCIAS OU DESCONTINUIDADE DE TEXTURA. O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROXIMADAS AS DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO OU NOS PONTOS OU TRECHOS ONDE A ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS NOS LUGARES OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS. NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTO ESQUADREADO, ATÉ ATINGIR-SE A BASE DA ALVENARIA. APÓS O CORTO, TODO O MATERIAL SOLTO OU COM POLCA ADERENCIA (ASSIM COMO AS EFLORESCÊNCIAS E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO), DEVEM SER REMOVIDOS POR MEIO DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA COM ESCOVA DE CERDAS DURAS, APLICANDO-SE EM SEGUIDA FUNGICIDAS NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALIMENTAÇÃO DA SUPERFÍCIE. EM TODOS OS LUGARES ONDE SERÃO REALIZADOS TRECHOS DE REBOCO DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E AREIA, EM TRAÇO COMPATÍVEL COM ORIGINAL. *PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM E APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TAIS COMO: CACHORRADA, CAPA DOS ESTEIOS, ESQUADRIAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR. * TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CAÇÃO TERÃO OS REVESTIMENTOS SUBSTITUÍDOS POR NOVA PINTURA A BASE DE MINERAIS – VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS. * PARA REFORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTEIOS VEJA ANTEPROJETO ESTRUTURAL. * CUNHAS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REVESTEM OS ESTEIOS (FACHADA FRONTAL E VARANDA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA ARDOIRA. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR. * QUADRO CORPO (LIMPEZA E DECAPAGEM): A FINALIDADE DA LIMPEZA É "ATINGIR O METAL SEM PREJUDICAR A EPIDERMIS DA PEÇA". A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERRUGEM E POEIRA COM ESCOVA METÁLICA E QUANDO NECESSÁRIO COM AUXÍLIO DE BISTURI. APÓS A DECAPAGEM, A POEIRA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEGUIDA, COM ESCOVA. MAS TARDE, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA. A REMOÇÃO DA POEIRA E A SECAÇÃO DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUALQUER VESTÍGIOS DE POEIRA OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).		
N24	TORRE SINIERA: * PARA TROCA DE TRECHOS COMPROMETIDOS DOS ESTEIOS E MADRES DA TORRE (VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL). * PARA RECOMPOSIÇÃO DO ELEMENTO EM MADEIRA UTILIZAR A MADEIRA ARDOIRA. * DEVIDO A TROCA DE PARTES DO SISTEMA ESTRUTURAL DA TORRE (VEJA PROJETO ESTRUTURAL) OS SINOS DEVERÃO SER RETIRADOS DURANTE AS OBRAS DA TORRE. * PARA SINOS, REALIZAR LIMPEZA COM PANO MACIO QUE NÃO SOLTE FIAPOS OU ESPANADOR PARA RETIRAR QUALQUER SUJEIÇÃO SOLTA SOBRE A PEÇA. REALIZAR A LIMPEZA COM ÁGUA Morna E DETERGENTE NEUTRO, COM O AUXÍLIO DE UM PANO MACIO E QUE NÃO SOLTE FIAPOS. APÓS A LIMPEZA UTILIZAR PANO MACIO E SECO PARA SECAR A PEÇA. ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER REPETIDO NO MÍNIMO DUAS VEZES. * A RECUPERAÇÃO DAS ALVENARIAS E ARGAMASSA DEVERÃO SER RECONSTITUÍDAS POR MATERIAS DA MESMA CARACTERÍSTICA. * AS MADEIRAS PRESENTES NA ESQUADRIA DA FACHADA NOROESTE DEVERÃO SER RETIDAS. * A LAJE EM CONCRETO DEVERÁ SER RETIRADA, VEJA ESPECIFICAÇÕES NO PROJETO ESTRUTURAL.		
N25	CONDUTORES: EMBUTIR OS CONDUTORES NA ALVENARIA (QUANDO NÃO DANIFICAREM ELEMENTOS ARTÍSTICOS) – VEJA N14		
N26	ESQUADRIAS: TODOS OS TRILHOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARGAMASSA PRESENTE NESTAS NOTAS		
N27	CRUZ: DECAPAGEM, TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E FILTRO SOLAR. POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).		
N28	GERAL: ELABORAÇÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO		
N29	GERAL: TODAS AS ELEVÇÕES DEVERÃO SER CONFIRMADAS NO LOCAL		
N30	TÓMULOS: TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NO LOCAL. AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANTO BRANCO ITALIANO. PARA OS TAMPOS DOS TÓMULOS EM PEDRA ARDOISA, ESTAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR GRANTO PRETO.		
N31	TODO O PISO EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIGROSSANITIZAÇÃO, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTÉCNIA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACONDICIONADAS EM LUGARES SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS (VEJA PLANTA BAIXA ADRO).		
OBS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PRANCHA E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.			

REVESTIMENTO	 	REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIO. REF.: BIANCOGRÊS, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISADA E EMBOÇADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVES DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO) EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVES DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO) PINTURA TINTA ESMALTE EFETUO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÓMIO, REF.: SIVIMIL, OU EQUIVALENTE. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEBIDAMENTE TRATADA	
PINTURA	 	APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELETE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA	
		TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB/ 65) (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE	
		TINTA ACRILICA ACETINADA, METALATEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO), REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE	
		TINTA ACRILICA FOSCA COR MEL 52 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE	
		TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLÓ DE LÃ. REF.: SOLIUM OU EQUIVALENTE	
		APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm).	
		APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO A BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTÍCIO SEMI-FLEXÍVEL POLIMÉRICO OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm).	
DIVISÓRIA		DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUILUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES	
ALVENARIAS E FECHAMENTOS	 	ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÓS, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA Pn04, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm	
		ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE E APLICAÇÃO DE ARGAMASSA (DUAS DEMÃOS) UTILIZANDO TELA	
PISO	 	PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIO, REF.: BIANCOGRÊS OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO PASSADO DE CONCRETO ASFÊRO 15 Mpa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m	
		PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57x57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXIVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO.	
FORRO		FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE METALON E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS	
SOLEIRA	 	SOLEIRA EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX, LARGURA DO VÃO SOLEIRA EM QUARTZITO, COR AMARELO, LARGURA DO VÃO	
PEITORIL		PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX	
RODAPÉ	 	RODAPÉ EM QUARTZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm	
ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO		GUARDA-CORPO COM ESTRUTURA EM AÇO INOXIDÁVEL, H=110 cm, PROTEÇÃO VERTICAL EM TIRANTE DE AÇO COR NATURAL E CORRIMÃO H= 92cm	
OBS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PRANCHA E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.			

LEGENDA DE TEXTOS		
A – ÁREA	REF. – REFERÊNCIA	m – METRO
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA	H – ALTURA	EL. – ELEVÇÃO
S – SOBE	cm – CENTÍMETRO	ESP. – ESPESURA
RELAÇÃO DOS COMÓDOS		
PISO TÉRREO	PRIMEIRO PAVIMENTO	SEGUNDO PAVIMENTO
20 – BAZAR	01 – ÁTRIO	07 – CONSISTÓRIO
21 – DEPÓSITO	02 – NAVE	08 – DEPÓSITO
22 – BANHEIRO	03 – CAPELA MOR	09 – COMODO
23 – SEDE IRMANDADE	04 – PRESBITÉRIO	10 – SACRISTIA
24 – DEPÓSITO	05 – SECRETARIA PAROQUIAL	11 – ACESSO CORO
25 – BANHEIRO	06 – CAPELA DO SANTÍSSIMO	12 – I.S.P.N.E
TERCEIRO, QUARTO E QUINTO		
19 – TORRE SINIERA		
QUADRO DE ESQUADRIAS		
E=ESQUADRIA P=PORTAS J=JANELAS O=OCULO T=TÉRREO A=PRIMEIRO PAVIMENTO B=SEGUNDO PAVIMENTO C=TERCEIRO PAVIMENTO		
E01	P01T	98x202
E02	P02T	106x238
E03	P03T	68x197
E04	P04T	65,5x210
E05	P05T	60x180
E06	J01T	123x143x59
E07	J02T	107x168x75
E08	J03T	108x168x73
E09	J04T	110x173x77
E10	J05T	38x38x200
REVISÕES		
REVISÃO	DATA	NOME
A	07/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA
APROVADO EM 15/07/2016		
CIDADE MELHOR		
PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO		
DISCIPLINA: ARQUITETURA		
EMPREENDEDOR: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO		
LOGRADOURO: RUA DO CARMO		NÚMERO: S/N
BAIRRO: CENTRO		CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG
DISCIPLINA: ARQUITETURA		FOLHA:
ESCALA: INDICADA		FORMATO: A1
CONTEÚDO: PLANTA REMOÇÃO FORRO – PAVIMENTO TÉRREO–RUA CONTRATO NÍVEL –2,36		
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS		
CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL CNPJ: 26.74.056/0014-96		
RT'S DO PROJETO: EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR		
Arquiteto: Lázaro Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4		
Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3		
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00 157 128/0001-63		
Arquiteto: Cleide Lelis Maia / CAU/MG: 162260-9		
Nº CONTRATO:	05/2015	TIPO: ARQ
NOME ARQUIVO: PE ARQ 052015 08 54		REVISÃO: C



FORNOS:

1- SECRETARIA PAROQUIAL, CALDA SANTISSIMO, NVE E CALDA MOR PERTEINENCE AO PROJETO DE ELEMENTOS ARQUITETONICOS INTEGRADOS

2- FORNO SACRISTIA, CAVIDADE LIMPEZA DA FUA SUPERIOR, DEVERAO SER UTILIZADAS TRINCILHAS, ESPATULAS E ASPIRADOR DE PO PARA RETIRADA DO PO E ETC. TODAS AS CAMADAS DE TINTA SERAO RETIRADAS COM O GEL DECAPANTE, NAO DEVERA SER UTILIZADO UGO DIRETO OU SODA CAUSTICA, NEM O PROCEDIMENTO QUE IMPLIQUE EM MERGULHAR AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO. AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NAO PODERAO DANIFICAR A MOLDURA E PERIS. CASO OCORRA DANOS, AS PEÇAS DANIFICADAS SERAO SUBSTITUIDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERISTICAS, DIMENSÕES E TONALIDADE. TODA ESTRUCTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERA SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUIMICO, CALDA PREVENTIVA DE PREMESSE E EM SEQUENCIA COM CALDA DE SOLUÇÃO (C/ 10% POR ESPECIFICAÇÕES) NO CASO DE ENXARGOS). DEVERA SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MINIMO 1 DEMO) HORIZONTALMENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA.

3- PINTURA - VDE QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES.

c- O REGISTRO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETOMADO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA;

d- AS PLACAS DAS CARNEIROS QUE ESTEJAM EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E/OU REVESTIDAS DE NOVO. AS PLACAS DANIFICADAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMILIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES.

e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).

a) PISO QUARTZITO E PILAR EM PEDRA SABÃO;
 b) LAVAGEM COM ÁGUA SOB PRESSÃO LEVE E COM SABÃO NEUTRO. ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXÍVEL E ESPONJA ABRASIVA, COM UM TENSO-ATIVO SEGUIDA DE ENXÁGUE A ÁGUA;(APLICAR O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO).
 c) FIXAÇÃO COM PINOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVIDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECIONADA NA OBRA;
 d) HIDRÁULICA COMO AGLOMERANTE.

o CHAPISMO, EMBOCO E REBOCO EM MASSA A BASE DE CAL; AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS DOSEJADOS APROPRIADOS PARA TIPO DE SUPORTE, OS TRAÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS; ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECONSTRUÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINANDO-SE VESTÍGIOS DE GORDURAS E OUTRAS IMPUREZAS QUE POSSAM ACARRETAR FUTUROS DESEMPENDIMENTOS; EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVER SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO; OS REVESTIMENTOS SÓ DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PORVENTURA NO LOCAL DEVA PASSAR, ESTIVER EMBUTIDA E TESTADA; OS EMBOCOS, QUANDO SOBREPÓSITOS A CHAPISA, SOMENTE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES; O REBOCO SÓ SERÁ INICIADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMBOCO, JÁ QUE SUPERFÍCIE DEVER SER LIMPÁ E NÃO CONTER PARTES SOLTAS; O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CUIDADOSA, SEM NENHUMA APRESENTAR DIFERENÇAS OU DESCONTINUIDADE DE TEXTURA; O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROPRIADAS, AS DO

* PARA REFORMA E RECUPERAÇÃO DOS ESTEIOS VEA ANTEPROJEITO ESTRUTURAL.

CUNHAS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REVESTEM OS ESTEIOS (FACHADA FRONTAL E VARANDA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVO UTILIZANDO MADEIRA ANGRICA, ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03,00 MCM DE MADEIRA POR M² DE SUPERFÍCIE).

FERROS: REMOVER FERROS DE FERRUGEM, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.

REVESTIMENTO: REMOVER O REVESTIMENTO DE CIMENTO, MANUSEAR DA LAMPEÇA E TÃO-TOO METAIS SEM PREJUDICAR A EPIDERMIS DA PEÇA. A DECAPAGEM EM FETA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERROUGEM E POEIRA COM ESCOVA METÁLICA E QUANDO NECESSÁRIO COM AUXÍLIO DE BISTURI, DECAPAGEM, A POEIRA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEGUNDA, COM ESCOVA.

SUBS TARDE, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA, A REMOÇÃO DA POEIRA E A SECAGEM DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR SUBSTITUIR QUALQUER VESTÍGIO DE POEIRA DO UMDADE E QUANDO NECESSÁRIO PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

CONDUTORES:
EMBITIR OS CONDUTORES NA ALVENARIA (QUANDO NÃO DANIFICAREM ELEMENTOS ARTÍSTICOS) - VEJA N4
ESQUADRIAS: TODOS OS TRILHOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITECTURA PRESENTE NESTAS NOTAS

GERAL:	ELEVAÇÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO
GERAL:	TODAS AS ELEVAÇÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL

TODO O PISO EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIDROSSANITÁRIO, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTÉ. PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACONDICIONADAS EM LOCAIS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS (VEJA PLANTA BAIXA ADRO).

QUADRO DE ESQUADRIAS

E=ESQUADRIA | P=PORTAS | J=JANELAS | O=ÓCULO | T=TÉRREO | A=PRIMEIRO PAVIMENTO | B=SEGUNDO PAVIMENTO | C=TERCEIRO PAVIMENTO | NEP=NOVA ESQUADRIA DE PORTA | NEJ=NOVA ESQUADRIA DE JANELA | NEPO=NOVA ESQUADRIA DE PORTÃO

NEP-01	98x235	PORTA EM MADEIRA COM 1 FOLHA COMPOSTA DE TABUADO DO TIPO MATA JUNTA, VEJA DETALHAMENTO NA PRANCHA 51.	BAZAR
			SALA DA

LEGENDA DE TEXTOS	RELAÇÃO DOS CÔMODOS
A - ÁREA cm - CENTÍMETRO	PISO TÉRREO
16 - INSTALAÇÃO SANITÁRIA m - METRO	

REVISÕES				
REVISÃO	DATA	NOME	ASSINATURA	DESCRIÇÃO
A	07/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA		EMIÇÃO INICIAL

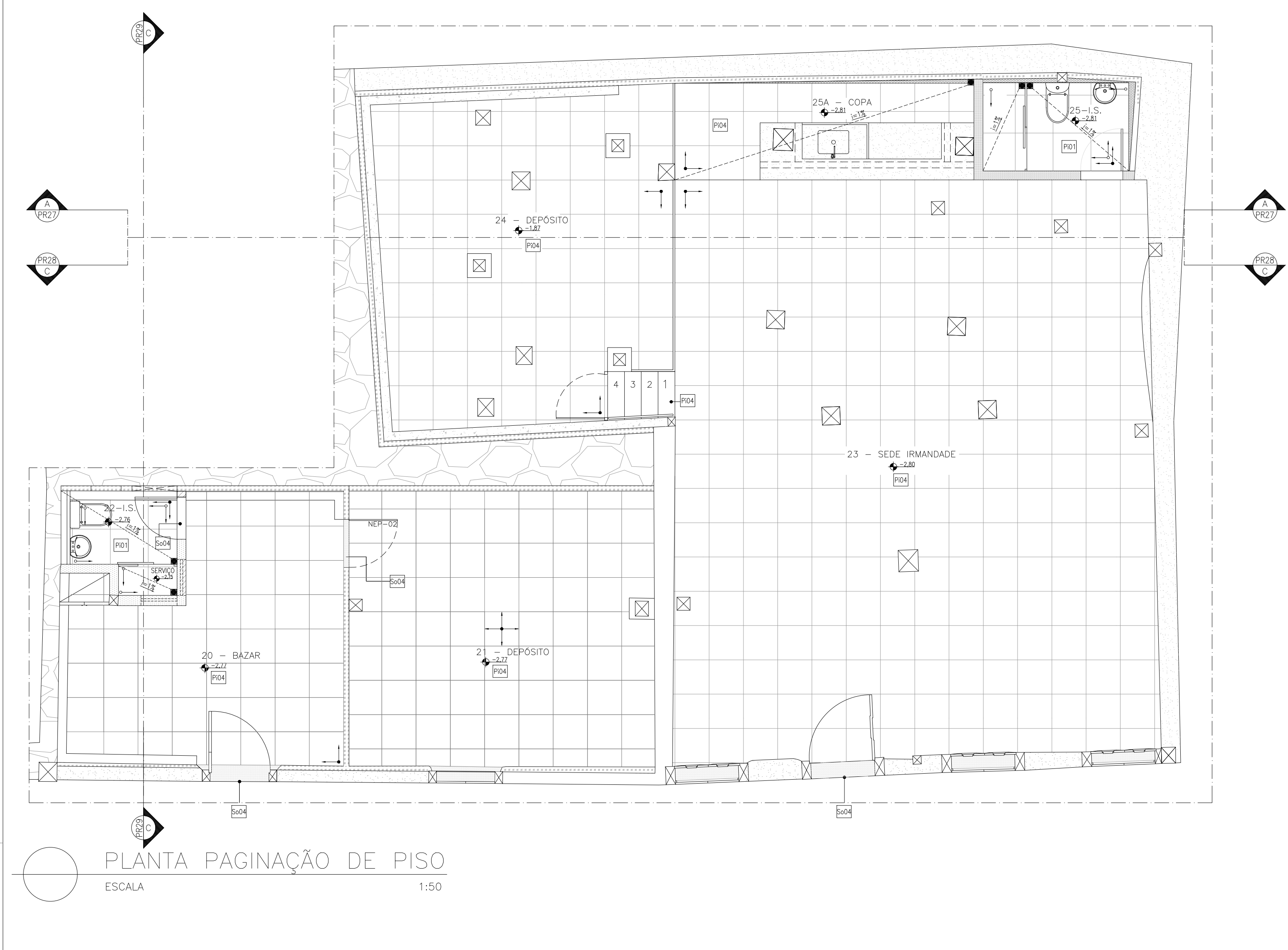
APROVADO EM 15/07/2016



DISCIPLINA:	ARQUITETURA
EMPREENDIMENTO:	IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

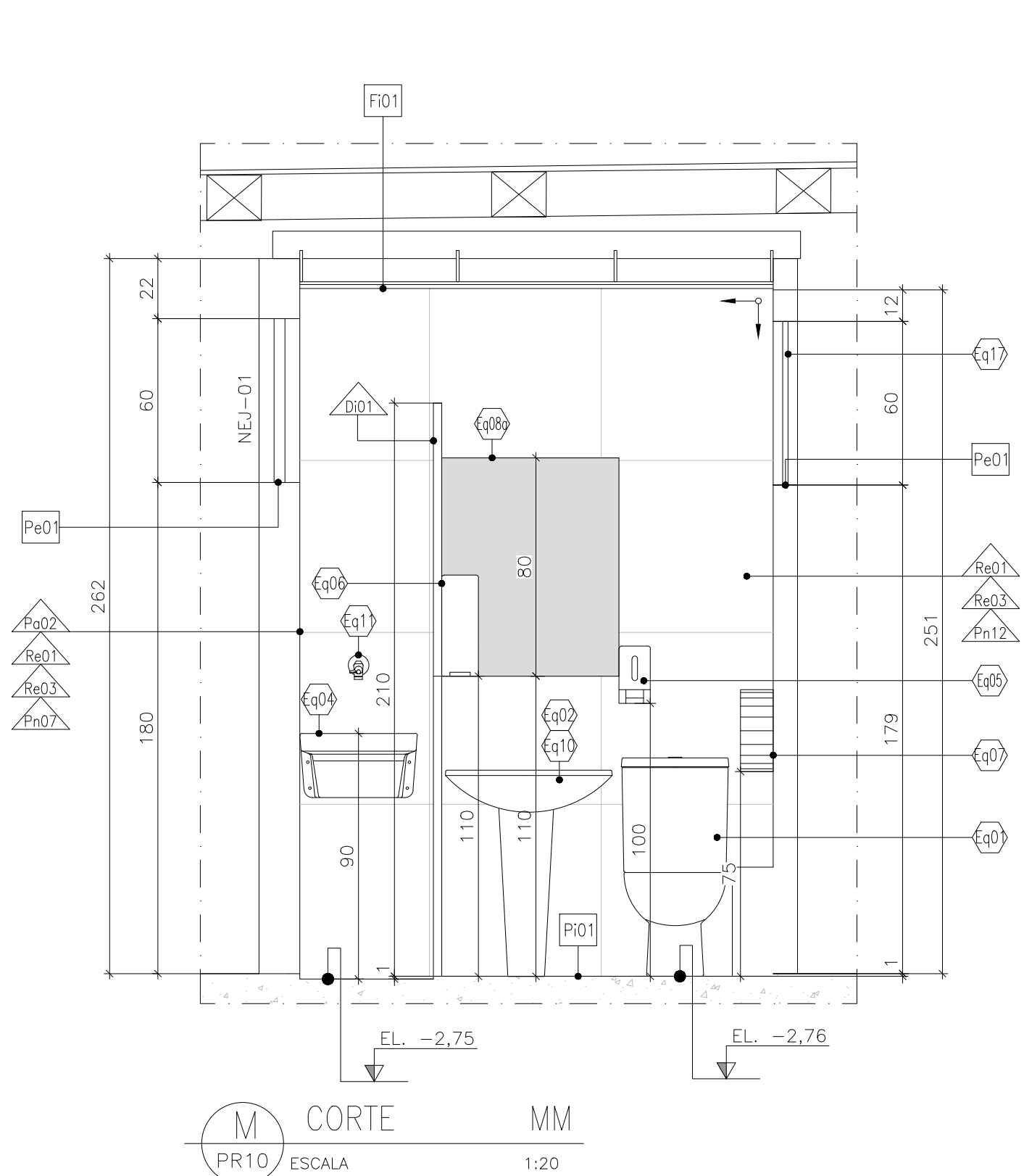
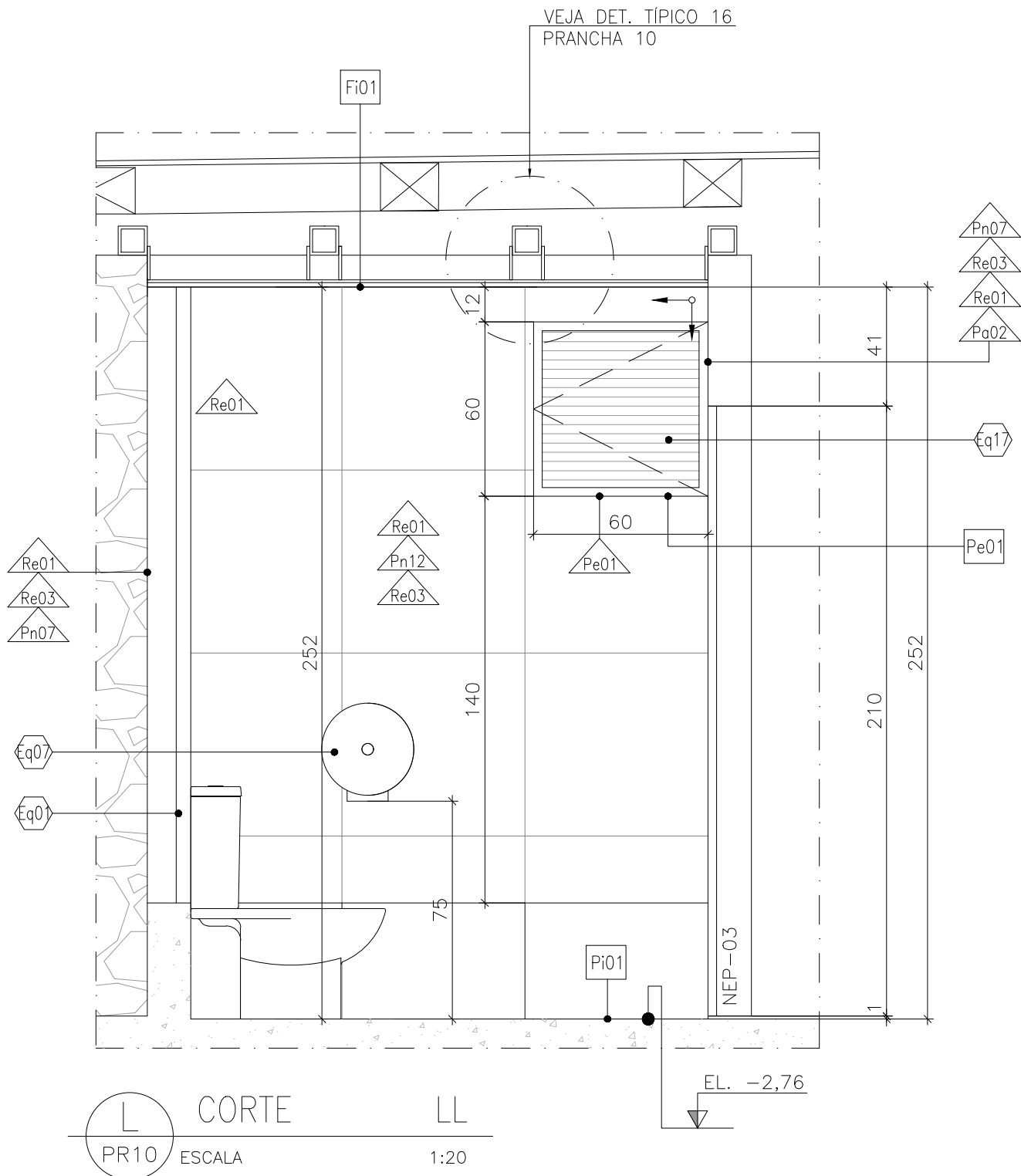
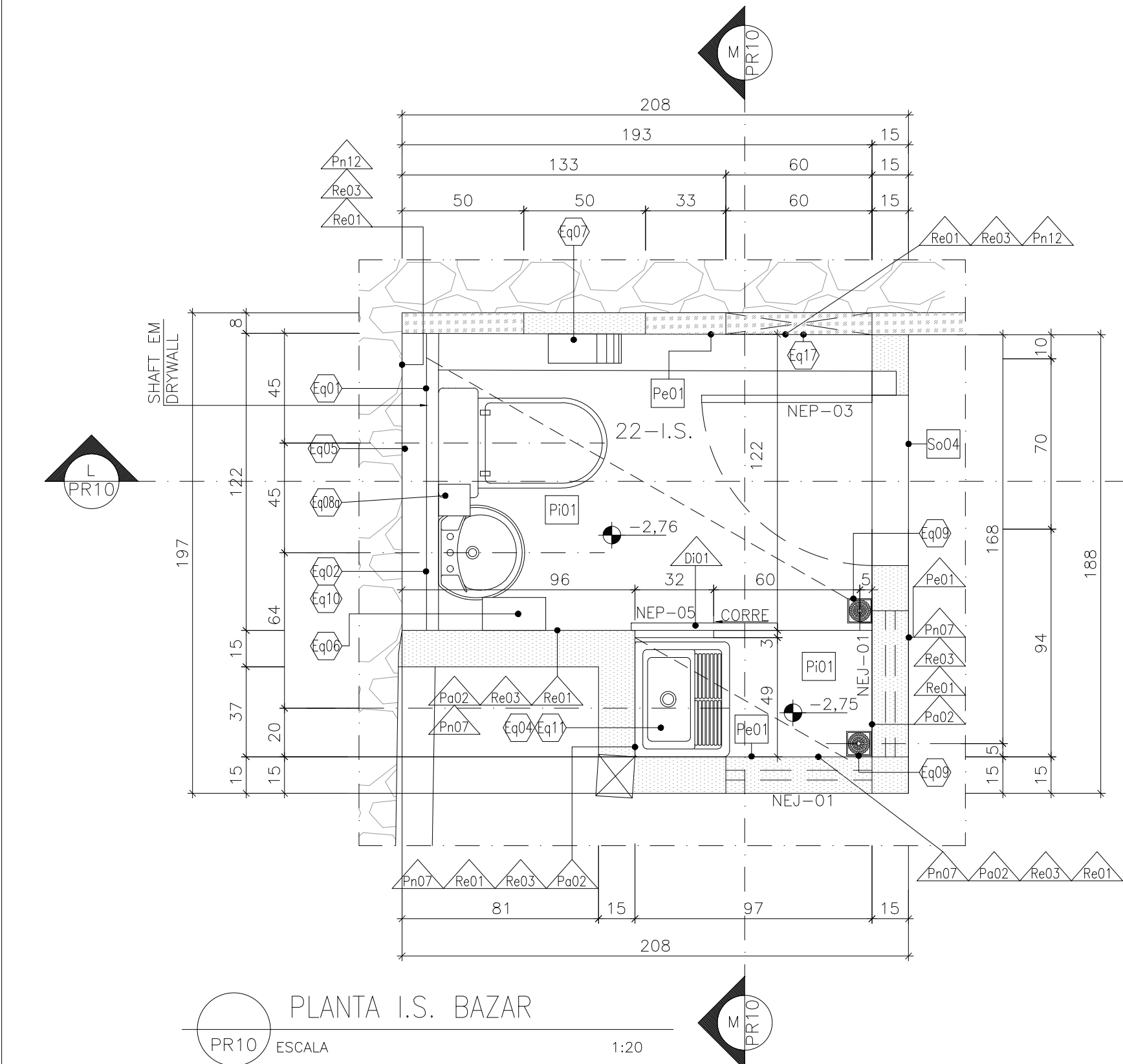
CONSMARA ENGENHARIA
 (31) 2514 7093 / contato@consmara.com.br
 www.consmara.com.br

RT'S DO PROJETO:	EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR
------------------	--------------------------



NOTAS		NOTAS	
N1	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECÍFICAS: 1.1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e- NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;	N14	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS, DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCOS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.
	N2		COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS – AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA. REFAZER O EMBOCAMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BEIRAS E NAS CUMEIRAS. NO ENTELHAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO. HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFECÇÃO DE FORMAS ESPECIAIS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL;
	N3		a- AS CAPAS DOS PÁNIOS DAS ÁGUAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPIGÕES SERÃO EMBOÇADAS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAÇO 1:4, DEVERÁ SER FEITA, IMEDIATA E RIGOROSA LIMPEZA DA TELHA, APÓS O EMBOÇAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA; EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO NA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM O CAL, APOIADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOBRE OS CANAIS SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS – BEBEDOUROS – PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAIS, A ARGAMASSA DE FIXAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INFERIOR DO BEBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA. CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTIEIRO E NO TRÂNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELHAMENTO.
	N4		b- EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANTA SOLAR MAXXIPRO, REF.: BRASLIT OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACRESCIDAO TELHADO, POR SOBRE OS ENTRES FORROS.
N5	PISOS EM MADEIRA: OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS. *PARA OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNÁUBA.	N15	c- RUFAMENTO, EM CHAPA DE COBRE Nº 24 – CORTE 50 CM OS RUFOS SERÃO CONFECCIONADOS EM CHAPA COBRE Nº 24, COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE IGUAL OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS. DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROMOVER A ESTANQUEIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LOCOS. O ASENTAMENTO DOS RUFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMBITIR PARTE DA CHAPA DE COBRE NA ALVENARIA. O ARRIMATE DEVERÁ SER FEITO COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAÇO 1:3. OS RUFOS DEVERÃO SER PINTADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SIVUNIL OU SIMILAR.
	N6		d- AS CALHAS E AS DESCIDAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETIRADAS.
N7	ESCALA PRESBITERIO: A ESCADA DEVERÁ TER SEUS DEGRÁUS (PISOS E ESPELHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESURA MÍNIMA DE 10 MM, SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.	N16	e- RETIRADA MANUAL DA VEGETAÇÃO INCrustADA.
	N8		f- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000 E, EM SEQUÍDA, COM CALDA DE SOLFAÇOM CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRNO DE ENCARGOS). DEVE-SE SEGUIR A SEQUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMOS;
N9	BALAUSTRES DO CORO, NAVE, PÓLITO, MOLURA DOS OCULOS, CAIXA DO ORGÃO, REVESTIMENTO DOS TIRANTES, MOLURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS: DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.	N17	g- PARA CIMAHLA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO, AS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRNO DE ENCARGOS.
	N10		h- PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRADAMENTO, UGAÇÃO DO TIRANTE COM FRECHAL E DEMAS PEÇAS, VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.
N11	BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TALS COMO DANÇOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVIES, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO A PERFETA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMA LOCAL.	N18	a- ASSOLHO DE MADEIRA: a- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000 E, EM SEQUÍDA, COM CALDA DE SOLFAÇOM CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRNO DE ENCARGOS) E DEVE-SE SEGUIR A SEQUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMOS;
	N12		b- AS PEÇAS SOLITAS DEVERÃO SER FIXADAS E AS PARTES COMPROMETIDAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRNO DE ENCARGOS.
N13	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISORIAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES.	N19	c- O ASSOLHO EXISTENTE DEVERÁ SER RESTAUROADO ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE TODAS AS CAMADAS DE CERA E/OU TINTA, CALAFETADA DAS PEQUENAS OBTURAÇÕES, POSTERIORMENTE DEVERÃO SER ENCARCEROS COM CERA DE CARNÁUBA EM PASTA INCOLOR COM O NÚMERO DE DEMOS NECESSÁRIAS PARA UMA BOA COBERTURA DA SUPERFÍCIE E UM BOM ACABAMENTO.
	N14		LADRILHO HIDRÁULICO: OS LADRILHOS HIDRÁULICOS EXISTENTES NA NAVE DEVERÃO SER HIGIENIZADOS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO. CASO ALGUMA PEÇA SE SOLTE DEVERÁ SER RECOLOCADA NO LUGAR COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA. APÓS ESTE PROCESSO DEVERÁ SER POLIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA.
N15	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N20	SOLEIRAS: AS SOLEIRAS INTERNAS EM MADEIRA DEVERÃO RECEBER OS MESMOS TRATAMENTOS DA N16, E PARA AS SOLEIRAS EXTERNAS A RESTAURAÇÃO SE DARA ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA POR OUTRA NAS MESMAS DIMENSÕES E UTILIZANDO A MADEIRA PARAJO E POSTERIORMENTE APLICAR O MESMO TRATAMENTO DO ASSOLHO DE MADEIRA (N15).
	N16		DEMOLIÇÃO: a- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000 E, EM SEQUÍDA, COM CALDA DE SOLFAÇOM CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRNO DE ENCARGOS). DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA.
N17	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISORIAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES.	N21	b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADRNO DE ENCARGOS).
	N18		c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA.
N19	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N22	d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE ESTEJAM EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMILIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES.
	N20		e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).
N21	ESCALA PRESBITERIO: A ESCADA DEVERÁ TER SEUS DEGRÁUS (PISOS E ESPELHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESURA MÍNIMA DE 10 MM, SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.	N23	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA.
	N22		b- NO TOPO DO MURO COM ACABAMENTO EM PEDRA DEVERÁ SER EXECUTADA HIGIENIZAÇÃO COM HIDROJATEAMENTO PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS, PARA ELIMINAÇÃO DE COLÔNIA DE FUNGOS, MANCHAS, CARBONATAÇÃO E DEMAS AÇÕES DO TEMPO.
N23	PISOS EM MADEIRA: OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS. *PARA OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNÁUBA.	N24	PISO QUARTIZO E PILAR EM PEDRA SABÃO: a- LAVAGEM COM ÁGUA SOB PRESSÃO LEVE E COM SABÃO NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXIVEL E ESPONJA SEM ABRASIVO, COM UM TENSO-ATIVO SEGUÍDA DE ENXÁGUE A ÁGUA.(APLICAR O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO).
	N24		b- FIXAÇÃO COM PINOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVIDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECCIONADA COM CAL HIDRÁULICA COMO AGLOMERANTE.
N25	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N25	ALVENARIAS INTERNAS E FACHADAS: a- TODOS OS ORNATOS DE FACHADA (FRISOS, MOLURAS, PLÁSTRAS, FRONTEIAS DAS JANELAS, BALAUSTRES, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO.
	N26		b- CIMAHLAS, ESQUADRIAS E OMBREIRAS (FACHADAS): SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PEQUENAS IRREGULARIDADES E POSSÍVEIS COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS QUANDO NECESSÁRIO, COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
N27	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISORIAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES.	N26	c- CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO EM MASSA A BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRAÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS. ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINANDO-SE VESTÍGIOS ORGÂNICOS, GORDURAS E OUTRAS IMPUREZAS QUE POSSAM ACARRETRAR FUTUROS DESPRENDIMENTOS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO. OS REVESTIMENTOS SÓ DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PORVENTURA NO LOCAL DEVA PASSAR, ESTIVER EMBUTIDA E TESTADA. OS EMBOÇOS, QUANDO SOBREPÓSITOS A CHAPISCO, SOMENTE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES. O REBOCO SÓ SERÁ INICIADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMBOÇO, CUJA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LIMPADA E NÃO CONTER PARTES SOLTAS. O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO EM FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR DIFERENÇAS DE DESCONTINUIDADE DE TEXTURA. O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROXIMADAS AS DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO OU NOS PONTOS OU TRECHOS ONDE A ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS NOS LOCOS OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS. NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTE ESQUADREJADO, ATÉ ATINGIR-SE A BASE DA ALVENARIA. APÓS O CORTE, TODO O MATERIAL SOLTO OU COM POUCA ADERÊNCIA (ASSIM COMO AS ETIORESCÊNCIAS E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO), DEVEM SER REMOVIDOS POR MEIO DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA COM ESCOVA DE CERDAS DURAS, APLICANDO-SE EM SEQUÍDA FUNGICIDAS NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALINHAMENTO DA SUPERFÍCIE.
	N28		EM TODOS OS LOCOS ONDE SERÃO REALIZADOS TRECHOS DE REBOCO DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E AREIA, EM TRAÇO COMPATIVEL COM ORIGINAL.
N29	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N27	*PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM E APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TALS COMO: CACHORRADA, CAPA DOS ESTEIOS, ESQUADRIAS, ETC. UTILIZAR TAMBEM FILTRO SOLAR.
	N30		* TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CAÇÃO TERÃO OS REVESTIMENTOS SUBSTITUÍDOS POR NOVA PINTURA A BASE DE MINERAIS – VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS.
N31	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISORIAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES.	N28	* PARA RETORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTEIOS VELA ANTERIOPETRO ESTRUTURAL.
	N32		* CUNHAS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REVESTEM OS ESTEIOS (FACHADA FRONTAL E VARANDA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA ARDOURA. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
N33	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N29	* GUARDA CORPO (LIMPEZA E DECAPAGEM): A FINALIDADE DA LIMPEZA É "ATINGIR O METAL SEM PREJUDICAR A EPIDERME DA ALIÇA". A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERRUGEM E POEIRA COM ESCOVA METÁLICA E QUANDO NECESSÁRIO COM AUXÍLIO DE BISTURI. APÓS A DECAPAGEM, A POEIRA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEQUÍDA, COM ESCOVA.
	N34		MAS TARCARE, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA. A REMOÇÃO DA POEIRA E A SECAGEM DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUALQUER VESTÍGIOS DE POEIRA OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).
N35	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISORIAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES.	N30	TORRE SINIERA: * PARA TRILHA DE TRECHOS COMPROMETIDOS DOS ESTEIOS E MADRES DA TORRE VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.
	N36		* PARA RECOMPOSIÇÃO DO ELEMENTO EM MADEIRA UTILIZAR A MADEIRA ARDOIRA.
N37	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N31	DEVIDO A TROCA DE PARTES DO SISTEMA ESTRUTURAL DA TORRE (VEJA PROJETO ESTRUTURAL) OS SINOS DEVERÃO SER RETIRADOS DURANTE AS OBRAS DA TORRE.
	N38		* PARA SINOS, REALIZAR LIMPEZA COM PANO MACIO QUE NÃO SOLTE FIAPOS OU ESPANADOR PARA RETIRAR QUALQUER SUCIDADE SOLTA SOBRE A PEÇA. REALIZAR A LIMPEZA COM ÁGUA MORNHA E DETERGENTE NEUTRO, COM O AUXÍLIO DE UM PANO MACIO E QUE NÃO SOLTE FIAPOS. APÓS A LIMPEZA UTILIZAR PANO MACIO E SECO PARA SECAR A PEÇA. ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER REPETIDO NO MÍNIMO DUAS VEZES.
N39	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISORIAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES.	N32	* A RECUPERAÇÃO DAS ALVENARIAS E ARGAMASSA DEVERÃO SER RECONSTITUÍDAS POR MATERIAS DA MESMA CARACTERÍSTICA.
	N40		* AS MADEIRAS PRESENTES NA ESQUADRIA DA FACHADA NOROESTE DEVERÃO SER RETIDAS.
N41	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N33	* A LAJE EM CONCRETO DEVERÁ SER RETIRADA. VEJA ESPECIFICAÇÕES NO PROJETO ESTRUTURAL.
	N42		CONDUITORES: * EMBUTIR OS CONDUITORES NA ALVENARIA (QUANDO NÃO DANIFICAREM ELEMENTOS ARTÍSTICOS) – VEJA N4.
N43	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISORIAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES.	N34	ESQUADRIAS: TODOS OS TRILHOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARGAMASSA PRESENTE NESTAS NOTAS.
	N44		CRUZ: DECAPAGEM, TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E FILTRO SOLAR. POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).
N45	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N35	GERAL: ELABORAÇÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES DO CONTRÁRIO.
	N46		GERAL: TODAS AS ELEVÇÕES DEVERÃO SER CONFIRMADAS NO LOCAL.
N47	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISORIAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES.	N36	TÓMULOS: TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NO LOCAL. AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANTO BRANCO ITALIANO, PARA OS TAMPOS DOS TÓMULOS EM PEDRA ARDOISA, ESTAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR GRANTO PRETO.
	N48		TODA O PISO EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIDROSSANITÁRIO, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTÉCNIA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACONDICIONADAS EM LOCOS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS (VEJA PLANTA BAIXA ADRO).
N49	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N37	OBRS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTES PROJETO E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.
	N50		
N51	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISORIAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVIES.	N38	
	N52		
N53	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N39	
	N54		

LEGENDA DE ELEMENTOS		MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)		
 ALVENARIA DE ADOBRE – EXISTENTE  ALVENARIA DE PEDRA – EXISTENTE  MURETA DE CONCRETO – EXISTENTE  ALVENARIA DE TUOLO CERÂMICO – EXISTENTE  PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE  ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR  ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR  DEMOLIÇÃO – VEJA N14	 REMOÇÃO DA BACIA SANITÁRIA – VEJA NOTA 14  REMOÇÃO DO LAVATÓRIO – VEJA N14  REMOÇÃO DO TANQUE – VEJA N14  REMOÇÃO DE PORTAS – VEJA N14  DEMOLIÇÃO DE PISO – VEJA NOTA N14  INÍCIO PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTO (PISO)  INÍCIO PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO (PAREDE)	 REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CIMENTO GRUPO, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISADA E EMBOÇADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO.  PINTURA  DIVISÓRIA  ALVENARIAS E FECHAMENTOS  PISO  FORRO  SOLEIRA  PEITORIL  RODAPÉ  ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO	 REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CIMENTO GRUPO, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISADA E EMBOÇADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO.  PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÔMIO, REF.: SUNVIL, OU EQUIVALENTE. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA.  TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE.  TINTA ACRILICA ACETINADA, METALATEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ DO (FO), REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE  TINTA ACRILICA FOSCA COR MEL 52 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE  TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLA DE LÃ, REF.: SOLIUM OU EQUIVALENTE  APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm).  APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO A BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTICO SEMI-FLEXÍVEL POLIMÉRICO OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm).  DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES  ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGO, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA Pn04, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE E APLICAÇÃO DE ARGAMASSA (DUAS DEMÃOS) UTILIZANDO TELA PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CIMENTO GRUPO, REF.: BIANCOGRES OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO PASSEIO DE CONCRETO ASPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m PISO EM PLACAS DE QUARTIZITO AMARELO 57x57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXÍVEL, REF.: QUARTIZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO. ESCALA COM PISO EM QUARTIZITO AMARELO, LARGURA DO PISO E ESPELHO, COM APLICAÇÃO DE HIDROFUGANTE FOSCO. FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE METALON E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS SOLEIRA EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX, LARGURA DO VÃO SOLEIRA EM QUARTIZITO, COR AMARELO, LARGURA DO VÃO PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX RODAPÉ EM QUARTIZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm GUARDA CORPO COM ESTRUTURA EM AÇO INOXIDÁVEL, H=110 cm, PROTEÇÃO VERTICAL EM TIRANTE DE AÇO COR NATURAL E CORRIMÃO H= 92cm	
	OBS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PRONTEIRO E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.			
	LEGENDA DE TEXTOS			
	A – ÁREA I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA S – SOBE REF. – REFERÊNCIA H – ALTURA cm – CENTÍMETRO m – METRO EL. – ELEVACÃO ESP. – ESPESSURA			
	RELAÇÃO DOS CÔMODOS			
	PISO TÉRREO			
	20 – BAZAR 21 – DEPOSITO 22 – I.S. 23 – SEDE IRMANDADE 24 – DEPOSITO 25 – I.S. 25A – COPA			
REVISÃO DATA NOME REVISÕES ASSINATURA DESCRIÇÃO				
A 07/03/2016 CONSMARA ENGENHARIA EMISSÃO INICIAL				
B 27/06/2016 CONSMARA ENGENHARIA ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 046/2016				
C 12/07/2016 CONSMARA ENGENHARIA ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 078/2016				
APROVADO EM 15/07/2016				
  				
 CIDADE MELHOR				
PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO				
DISCIPLINA: ARQUITETURA				
EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO				
LOGRADOURO: RUA DO CARMO NÚMERO: S/N				
BAIRRO: CENTRO CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG				
DISCIPLINA: ARQUITETURA FOLHA:				
ESCALA: INDICADA FORMATO: A1 10/54				
CONTEÚDO: PLANTA PAGINAÇÃO DE PISO – TÉRREO – RUA CONTRATO NÍVEL –2,36				
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS				
CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96				
RTS DO PROJETO: EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR				
Arquiteto: Lizardo Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4 Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3				
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL: ARQUITETA: Cleide Leila Maia / CAU MG: 162260-9				
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00.157.128/0001-63				
Nº CONTRATO: 05/2015 TIPO: ARQ NOME ARQUIVO: PE ARQ 052015 10 54 REVISÃO: C				



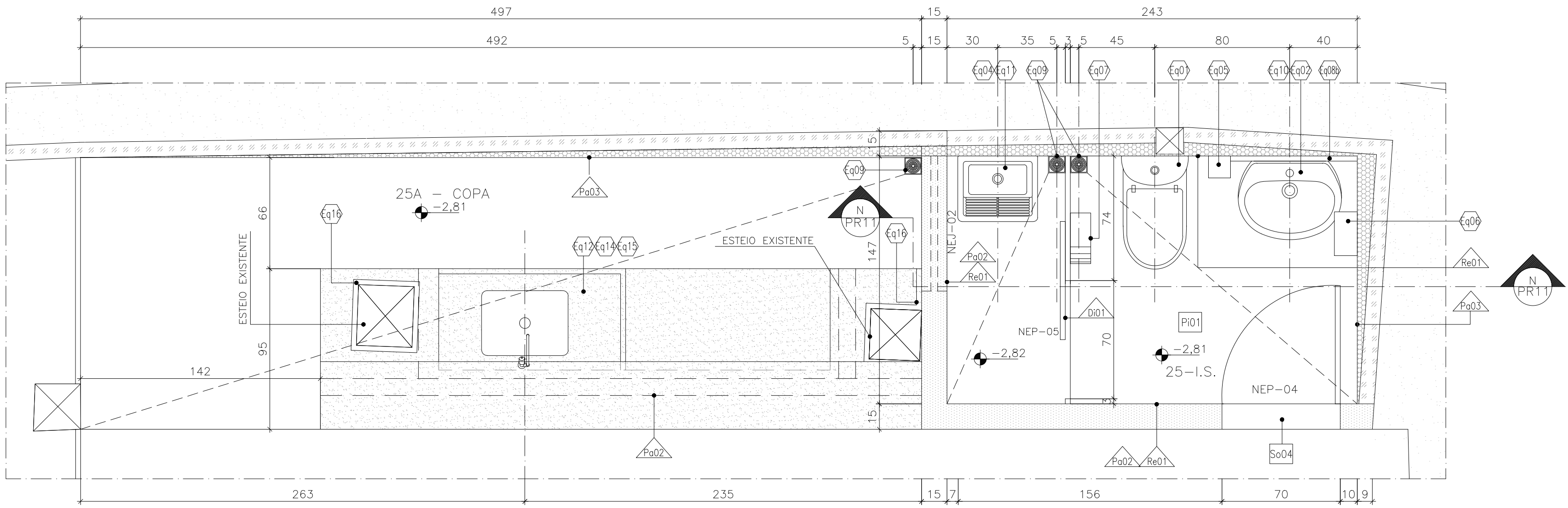
NOTAS	
N1	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1.1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e- NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;
N2	MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA: A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERRADA
N8	BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.
N9	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.
N10	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU AINDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS
N11	O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS
N12	TODOS OS CORTES E FIUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELTODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO
N13	TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000® E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFAC® CE. POSTERIORMENTE A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).
N14	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO
N28	GERAL: ELEVACOES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMACOES AO CONTRARIO
N29	GERAL: TODAS AS ELEVACOES DEVERAO SER CONFERIDAS NO LOCAL
OBS: TODAS AS INFORMACOES TECNICAS PARA EXECUCAO DOS SERVICOS DEVERAO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PROJETO E QUE DEVERA SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.	

MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)		LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)	
REVESTIMENTO	Re01	EQ01	BACIA SANITÁRIA EM LOUÇA COM CAIXA ACOPLADA, COR BRANCO, LINHA EROS, CÔD.: 19351, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE
	Re02		LAVATÓRIO EM LOUÇA COM COLUNA, COR BRANCO, LINHA EROS, CÔD.:19004, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE
	Re03		TANQUE EM LOUÇA COM COLUNA, COR BRANCO, TIPO SIMPLES, TAMANHO P. REF.: CELITE OU EQUIVALENTE
	Re04		TANQUE EM POLIPROPILENO SEM COLUNA, COR BRANCO, CAPACIDADE 15 LITROS, DIM.: 49x43x28cm. REF.: ASTRA OU EQUIV.
PINTURA	Pn01	EQ02	SABONETEIRA EM PLÁSTICO ABS, ACIONAMENTO COM VÁLVULA DE BORRACHA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE
	Pn02		TOALHEIRO EM PLÁSTICO ABS PARA TOALHA DE PAPEL INTERFOLHADA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE
	Pn03		PAPELEIRA EM PLÁSTICO ABS PARA PAPEL HIGIÊNICO EM ROLO, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE
	Pn04		ESPELHO EM VIDRO, TIPO COMUM, ESP.: 4mm, COM BORDAS LAPIDADAS, COR: NATURAL, FIXO NA PAREDE COM BOTÃO TIPO FRANCÊS, DIMENSÃO: 65x80cm.
	Pn05		ESPELHO EM VIDRO, TIPO COMUM, ESP.: 4mm, COM BORDAS LAPIDADAS, COR: NATURAL, FIXO NA PAREDE COM BOTÃO TIPO FRANCÊS, DIMENSÃO: 75x80cm.
	Pn06		RALO COM GRELHA QUADRADA CROMADA DIM.:10X10cm. REF.: MOLDEX OU EQUIVALENTE
	Pn07		TORNEIRA CROMADA PARA LAVATÓRIO DE MESA, MODELO PRESSMATIC COMPATIC. CÔD.: 17160606, REF.: DOCOL OU EQUIV.
	Pn08		TORNEIRA CROMADA DE PAREDE PARA TANQUE, MODELO PERTUTTI. CÔD.: 1130, REF.: DOCOL OU EQUIV.
	Pn09		BANCADA MOLHADA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, ESP.: DE 3cm, INCLUSIVE TESTEIRA H=12cm, ESP.:3cm
	Pn10		BANCADA SECA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, ESP.: DE 3cm, INCLUSIVE TESTEIRA H=29cm, ESP.:3cm
DIVISÓRIA	D01	EQ03	CUBA INOX Nº 2. REF.: FRANKIE OU EQUIVALENTE
	D02		TORNEIRA DE MESA EM METAL CROMADO, TIPO BICA ALTA, COR: CROMADO, LINHA RIVA. REF.:DOCOL OU EQUIVALENTE
ALVENARIAS E FECHAMENTOS	Al01	EQ04	RODABANCADA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, H= 17cm, ESP.: DE 3cm
	Al02		PORTA PARA ALÇAPÃO EM AÇO, TIPO PORTINHOLA, DIM.:60x60x5cm, LINHA PRÁTICA, COR CINZA. REF.: SASAZAK OU EQUIV.
PISO	Pi01	EQ05	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE DE 310l, DIMENSÕES 72cm DE ALTURA / 124cm DE DIÂMETRO, COM SISTEMA DE TRAVAMENTO DE TAMPA. REF.: FORTLEV OU EQUIVALENTE
	Pi02		TESTEIRA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, H= 12cm, ESP.: DE 3cm
	Pi03		
	Pi04		
FORRO	Fi01	EQ06	
	Fi02		
SOLEIRA	So01	EQ07	
	So02		
PEITORIL	Pe01	EQ08	
	Pe02		
RODAPÉ	Ro01	EQ09	
	Ro02		

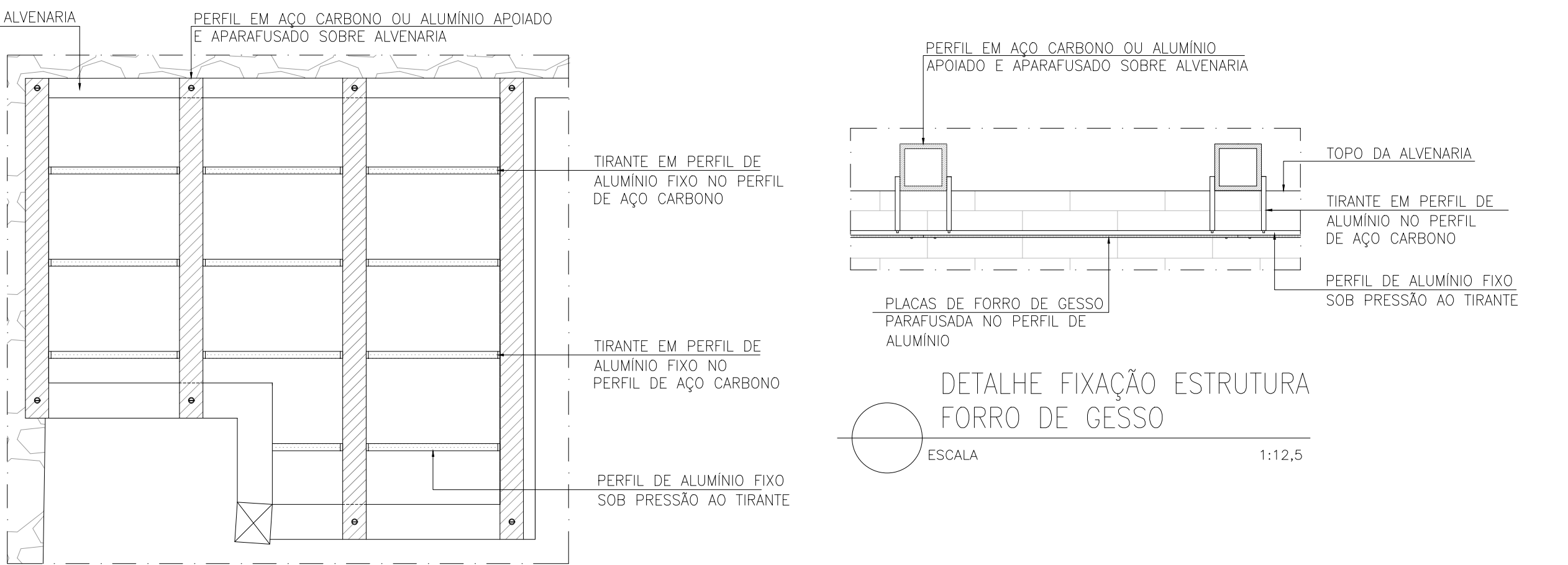
LEGENDA DE ELEMENTOS			
	ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE		PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE
	ALVENARIA DE PEDRA – EXISTENTE		ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR
	MURETA DE CONCRETO – EXISTENTE		ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR
	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE		INÍCIO PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTO (PISO)
			INÍCIO PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO (PAREDE)
RELAÇÃO DOS CÔMODOS			
PISO TÉRREO			
20 – BAZAR			
21 – DEPÓSITO			
22 – I.S.			
23 – SEDE IRMANDADE			
24 – DEPÓSITO			
25 – I.S.			
25A – COPA			
QUADRO DE ESQUADRIAS			
E=ESQUADRIA P=PORTAS J=JANELAS O=ÓCULO T=TÉRREO A=PRIMEIRO PAVIMENTO B=SEGUNDO PAVIMENTO C=TERCEIRO PAVIMENTO NEP=NOVA ESQUADRIA DE PORTA NEJ=NOVA ESQUADRIA DE JANELA NEPO=NOVA ESQUADRIA DE PORTÃO			
NEP-03	70x210	PORTA VENEZIANA DE ALUMINIO COM 1 FOLHA DE ABRIR. VEJA DETALHAMENTO PRANCHA 53.	I.S. BAZAR
NEP-05	70x180	PORTA EM CHAPA COMPENSADA REVESTIDA DE LAMINADO MELAMINICO, 1 FOLHA DE CORRER. VEJA DETALHAMENTO PRANCHA 52.	
NEJ-01	60x60x180	JANELA MAXIMO'AR DE ALUMINIO. VEJA DETALHAMENTO PRANCHA 50.	

LEGENDA DE TEXTOS				
cm – CENTÍMETRO	A – ÁREA			
m – METRO	I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA			
EL. – ELEVACÃO	S – SOBE			
ESP. – ESPESURA	REF. – REFERÊNCIA			
	H – ALTURA			

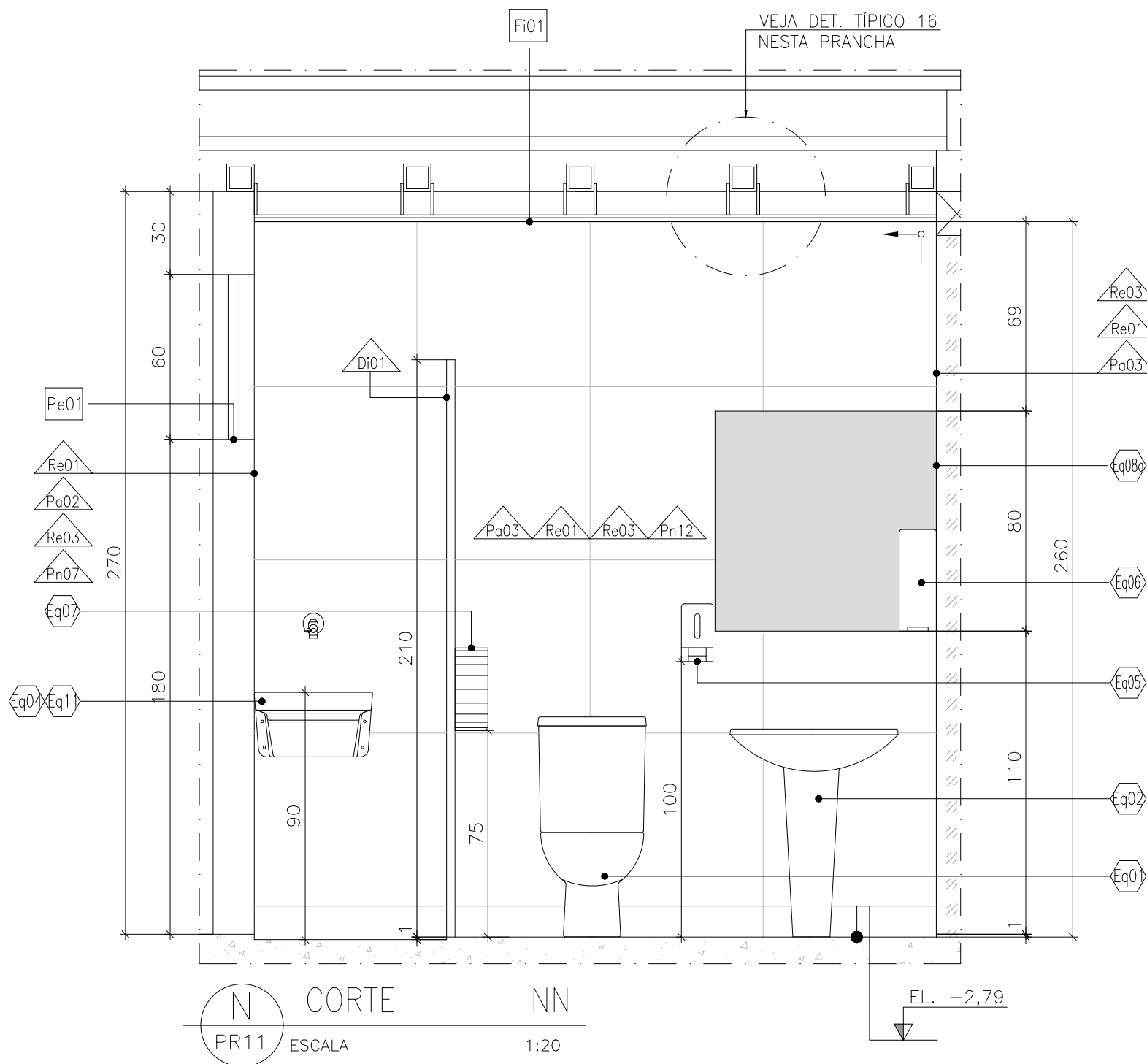
DETALHE 16



PLANTA I.S. / COPA SEDE IRMANDADE
ESCALA 1:20



DETALHE ESTRUCTURA FORRO DE GESSO
ESCALA 1:20



CORTE NN
ESCALA 1:20

NOTAS

- N1** EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS:
1.1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS:
a- POSSIBILITAR ESTACIONADADE A TODA A EDIFICAÇÃO;
b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR;
c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA;
d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS;
e- NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS;
f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;
- N2** MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA:
A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERRADA
- N8** BENS MÓVEIS E INTEGRADOS:
TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.
- N9** DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.
- N10** TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU AINDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.
- N11** O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.
- N12** TODOS OS CORTES E Furos EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRE TUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
- N13** TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SO 2000 E, EM SEGUNDA, COM CALDA DE SOLFAÇO CE, OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).
- N14** DEMOLIÇÕES E RETIRADAS:
TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.
- N28** GERAL:
ELEVACOES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMACOES AO CONTRARIO
- N29** GERAL:
TODAS AS ELEVACOES DEVERAO SER CONFERIDAS NO LOCAL

OBS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PROJETO E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.

LEGENDA DE TEXTOS

- A – ÁREA
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA
S – SOBE
REF. – REFERÊNCIA
H – ALTURA
cm – CENTÍMETRO
m – METRO
EL. – ELEVACÃO
ESP. – ESPESSURA

MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

LEGENDA DE ELEMENTOS

REVESTIMENTO	 	REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIJO, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISCADA E EMBOCADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO (REPRODUTOS DOS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO). REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA À BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUTOS DOS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO). EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO À BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUTOS DOS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO).	 	BACIA SANITÁRIA EM LOUÇA COM CAIXA ACOPLADA, COR BRANCO, LINHA EROS, CÔD.: 19351, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE LAVATÓRIO EM LOUÇA COM COLUNA, COR BRANCO, LINHA EROS, CÔD.:19004, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE TANQUE EM LOUÇA COM COLUNA, COR BRANCO, TIPO SIMPLES, TAMANHO P, REF.: CELITE OU EQUIVALENTE TANQUE EM POLIPROPILENO SEM COLUNA, COR BRANCO, CAPACIDADE 15 LITROS, DIM.: 49x43x28cm, REF.: ASTRA OU EQUIV. SABONETEIRA EM PLÁSTICO ABS, ACIONAMENTO COM VÁLVULA DE BORRACHA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE TOALHEIRO EM PLÁSTICO ABS PARA TOALHA DE PAPEL INTERFOLHADA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE PAPELEIRA EM PLÁSTICO ABS PARA PAPEL HIGIÊNICO EM ROLO, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE ESPELHO EM VIDRO, TIPO COMUM, ESP.: 4mm, COM BORDAS LAPIDADAS, COR: NATURAL, FIXO NA PAREDE COM BOTÃO TIPO FRANCÊS, DIMENSÃO: 65x80cm. ESPELHO EM VIDRO, TIPO COMUM, ESP.: 4mm, COM BORDAS LAPIDADAS, COR: NATURAL, FIXO NA PAREDE COM BOTÃO TIPO FRANCÊS, DIMENSÃO: 75x80cm. RALO COM GRELHA QUADRADA CROMADA DIM.:10X10cm. REF.: MOLDEX OU EQUIVALENTE TORNEIRA CROMADA PARA LAVATÓRIO DE MESA, MODELO PRESSMATIC COMPATIC. CÔD.: 17160606, REF.: DOCOL OU EQUIV. TORNEIRA CROMADA DE PAREDE PARA TANQUE, MODELO PERTUTTI. CÔD.: 1130, REF.: DOCOL OU EQUIV. BANCADA MOLHADA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, ESP.: DE 3cm, INCLUSIVE TESTEIRA H=12cm, ESP.:3cm BANCADA SECA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, ESP.: DE 3cm, INCLUSIVE TESTEIRA H=29cm, ESP.:3cm CUBA INOX Nº 2. REF.: FRANKÉ OU EQUIVALENTE TORNEIRA DE MESA EM METAL CROMADO, TIPO BICA ALTA, COR: CROMADO, LINHA RIVA. REF.:DOCOL OU EQUIVALENTE RODABANCADA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, H= 17cm, ESP.: DE 3cm PORTA PARA ALÇAPÃO EM AÇO, TIPO PORTINHOLA, DIM.:60x60x5cm, LINHA PRÁTICA, COR CINZA, REF.: SASAZAK OU EQUIV. CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE DE 310l, DIMENSÕES 72cm DE ALTURA / 124cm DE DIÂMETRO, COM SISTEMA DE TRAVAMENTO DE TAMPA. REF.: FORTLEV OU EQUIVALENTE TESTEIRA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, H= 12cm, ESP.: DE 3cm
PINTURA	 	PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÔMIO, REF.: SUVINIL, OU EQUIVALENTE, A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA. APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELETE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA TINTA ACRÍLICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE TINTA ACRÍLICA ACETINADA, METALATEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO). REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE TINTA ACRÍLICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ, REF.: SOLUM OU EQUIVALENTE APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 140cm) APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO À BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTÍCIO SEMI-FLEXÍVEL POLIMÉRICO OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm).	 	DIVISÓRIA ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÓ, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA Pn04, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE COM APLICAÇÃO DE ARGAMASSA, IMPERMEABILIZAÇÃO COM MEMBRANA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO VIAPLUS, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS), O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO (CERÂMICA E PINTURA). PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIJO, REF.: BIANCOGRES OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO PASSEIO DE CONCRETO ASPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57x57cm, COM REJUNTAMENTO FLEXÍVEL, REF.: QUARTZOUT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO. FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE METALON E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS SOLEIRA EM QUARTZITO, COR AMARELO, LARGURA DO VÃO PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX RODAPÉ EM QUARTZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm

- ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE
ALVENARIA DE PEDRA – EXISTENTE
MURETA DE CONCRETO – EXISTENTE
ALVENARIA DE TUOLO CERÂMICO – EXISTENTE
- PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE
ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR
ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR
- INÍCIO PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTO (PISO)
INÍCIO PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO (PAREDE)

RELAÇÃO DOS CÔMODOS

PISO TÉRREO

- 20 – BAZAR
21 – DEPÓSITO
22 – I.S.
23 – SEDE IRMANDADE
24 – DEPÓSITO
25 – I.S.
25A – COPA

QUADRO DE ESQUADRIAS

E=ESQUADRIA P=PORTAS J=JANELAS O=ÓCULO T=TÉRREO A=PRIMEIRO PAVIMENTO B=SEGUNDO PAVIMENTO C=TERCEIRO PAVIMENTO NEP=NOVA ESQUADRIA DE PORTA NEJ=NOVA ESQUADRIA DE JANELA			
NEP-04	70x180	PORTA VENEZIANA DE ALUMÍNIO COM 1 FOLHA DE ABRIR. VEJA DETALHAMENTO PRANCHA 52.	I.S. SALA DA IRMANDADE
NEP-05	70x180	PORTA EM CHAPA COMPENSADA REVESTIDA DE LAMINADO MELAMINICO, 1 FOLHA DE CORRER. VEJA DETALHAMENTO PRANCHA 52.	
NEJ-02	80x60x180	JANELA MAXIMO'AR DE ALUMÍNIO. VEJA DETALHAMENTO PRANCHA 50.	

REVISÃO	DATA	NOME	REVISÕES	DESCRIÇÃO
A	07/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA	ASSINATURA	EMIÇÃO INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 078/2016

APROVADO EM 15/07/2016

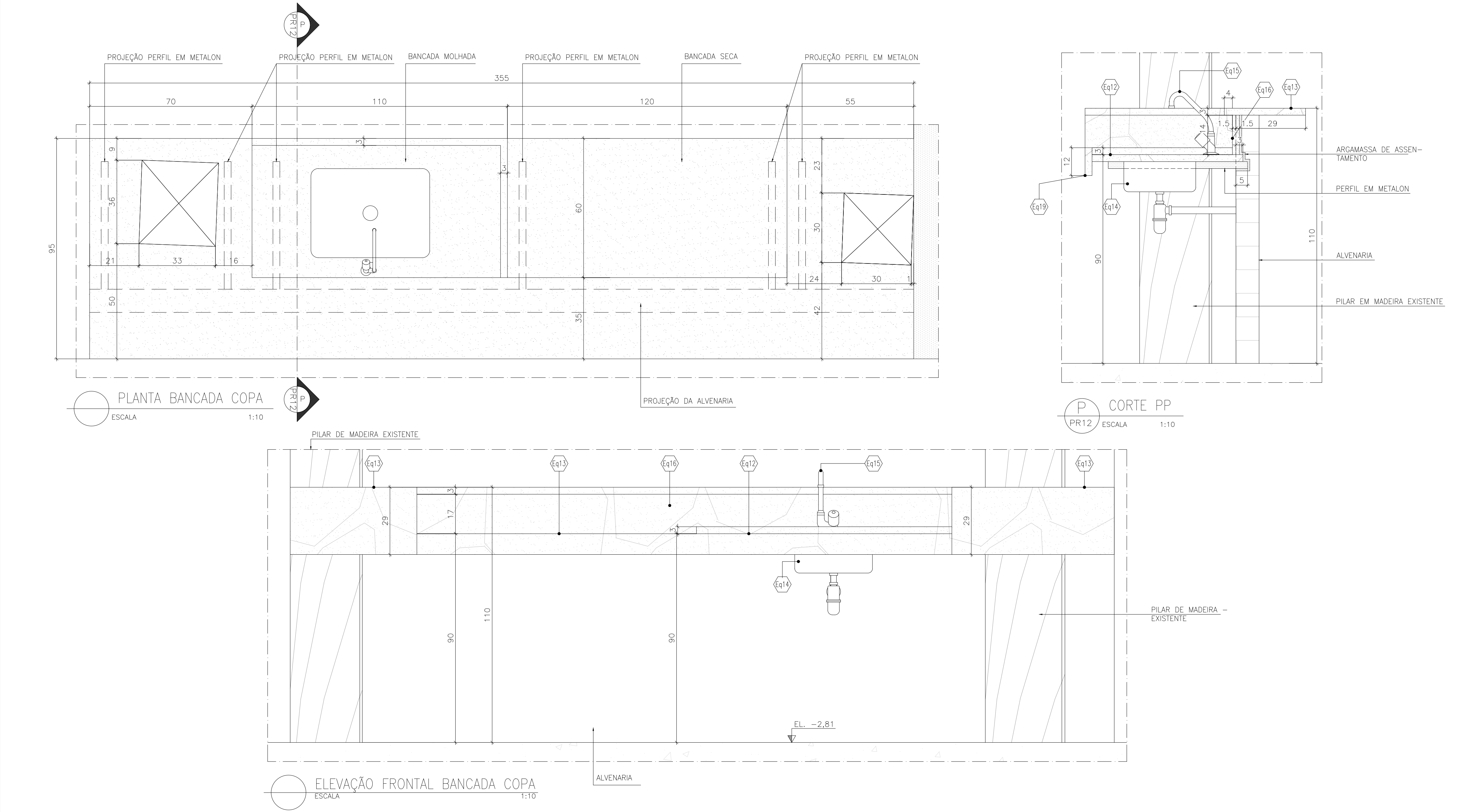


PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO

DISCIPLINA: ARQUITETURA		
EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO		
LOGRADOURO: RUA DO CARMO		NÚMERO: S/N
BAIRRO: CENTRO	CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG	
DISCIPLINA: ARQUITETURA		FOLHA:
ESCALA: INDICADA	FORMATO: A1	12/54
CONTEÚDO: PLANTAS, COPA -CORTE CC E DETALHE 16-SEDE IRMANDADE TÉRREO-RUA DO CONTRATO		

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

 CONSMARA ENGENHARIA (31) 2514-7083 contato@consmara.com.br www.consmara.com.br		CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96	
RT'S DO PROJETO:		EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR	
Arquiteto: Lázaro Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4		Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3	
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:		Arquiteta: Cleide Leles Maia / CAU MG: 162260-9	
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00 157 128/0001-63			
Nº CONTRATO: 05/2015	TIPO: ARQ	NOME ARQUIVO: PE ARQ 05/2015 12 54	REVISÃO: c



MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)			LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)			LEGENDA DE ELEMENTOS						
REVESTIMENTO		REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIU. REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISCADA E EMBOÇADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO		BACIA SANITÁRIA EM LOUÇA COM CAIXA ACOPLADA, COR BRANCO, LINHA EROS, CÓD.: 19351, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE								
		REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)		LAVATÓRIO EM LOUÇA COM COLUNA, COR BRANCO, LINHA EROS, CÓD.:19004, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE								
		EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)		TANQUE EM LOUÇA COM COLUNA, COR BRANCO, TIPO SIMPLES, TAMANHO P. REF.: CELITE OU EQUIVALENTE								
PINTURA		PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÔMIO, REF.: SUVINIL, OU EQUIVALENTE, A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA		TANQUE EM POLIPROPILENO SEM COLUNA, COR BRANCO, CAPACIDADE 15 LITROS, DIM.: 49x43x28cm. REF.: ASTRA OU EQUIV.								
		APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELETE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA		SABONETEIRA EM PLÁSTICO ABS, ACIONAMENTO COM VÁLVULA DE BORRACHA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE								
		TINTA ACRÍLICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE		TOALHEIRO EM PLÁSTICO ABS PARA TOALHA DE PAPEL INTERFOLHADA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE								
		TINTA ACRÍLICA ACETINADA, METALATEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO). REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE		PAPELEIRA EM PLÁSTICO ABS PARA PAPEL HIGIÊNICO EM ROLO, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE								
		TINTA ACRÍLICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE		ESPELHO EM VIDRO, TIPO COMUM, ESP.: 4mm, COM BORDAS LAPIDADAS, COR: NATURAL, FIXO NA PAREDE COM BOTÃO TIPO FRANCÊS, DIMENSÃO: 65x80cm.								
		TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ. REF.: SOLUM OU EQUIVALENTE		ESPELHO EM VIDRO, TIPO COMUM, ESP.: 4mm, COM BORDAS LAPIDADAS, COR: NATURAL, FIXO NA PAREDE COM BOTÃO TIPO FRANCÊS, DIMENSÃO: 75x80cm.								
		APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 140cm)		RALO COM GRELHA QUADRADA CROMADA DIM.:10X10cm. REF.: MOLDEX OU EQUIVALENTE								
		APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO À BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTICIO SEMI-FLEXÍVEL POLIMÉRICO OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm).		TORNEIRA CROMADA PARA LAVATÓRIO DE MESA, MODELO PRESSMATIC COMPATIC. CÓD.: 17160606, REF.: DOCOL OU EQUIV.								
		DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES		TORNEIRA CROMADA DE PAREDE PARA TANQUE, MODELO PERTUTTI. CÓD.: 1130, REF.: DOCOL OU EQUIV.					RELAÇÃO DOS CÔMODOS			
ALVENARIAS E FECHAMENTOS		ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÓ, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO E PINTURA Pn04, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE		ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm	PISO TÉRREO							
		ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm		ESTUCAÇÃO DA ALVENARIA EXISTENTE COM APLICAÇÃO DE ARGAMASSA, IMPERMEABILIZAÇÃO COM MEMBRANA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO VIAPLUS, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS), O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO (CERÂMICA E PINTURA).								
		PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIU, REF.: BIANCOGRES OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO		PASSEIO DE CONCRETO ASPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m					PISO TÉRREO			
PISO		PASSEIO DE CONCRETO ASPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m		PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57X57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXÍVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO.	PISO TÉRREO							
		PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57X57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXÍVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO.		FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE AÇO CARBONO E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS								
		FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE AÇO CARBONO E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS		SOLEIRA EM QUARTZITO, COR AMARELO, LARGURA DO VÃO					PISO TÉRREO			
FORRO		FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE AÇO CARBONO E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS		PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX	PISO TÉRREO							
SOLEIRA		SOLEIRA EM QUARTZITO, COR AMARELO, LARGURA DO VÃO		RODAPÉ EM QUARTZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm								
PEITORIL		PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm					PISO TÉRREO			
RODAPÉ		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm								
		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm		RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm,								

NOTAS

(N1)

EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS:
1.1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS:
a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO;
b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR;
c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA;
d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS;
e- NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS;
f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;

(N2)

MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA:
A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERADA

(N8)

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS:
TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.

(N9)

DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.

(N10)

TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU AINDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.

(N11)

O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.

(N12)

TODOS OS CORTES E FURROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

(N13)

TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇO CE, OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).

(N14)

DEMOLIÇÕES E RETIRADAS:
TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.

(N28)

GERAL:
ELEVÇÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO

(N29)

GERAL:
TODAS AS ELEVÇÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL

OBS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PROJETO E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.

LEGENDA DE TEXTOS

A – ÁREA
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA
S – SOBE

REF. – REFERÊNCIA
H – ALTURA
cm – CENTÍMETRO

m – METRO
EL. – ELEVÇÃO
ESP. – ESPESSURA

REVISÃO

DATA

NOME

REVISÕES

ASSINATURA

DESCRIÇÃO

A

07/03/2016

CONSMARA ENGENHARIA

EMIÇÃO INICIAL

B

27/06/2016

CONSMARA ENGENHARIA

ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARCEER 046/2016

C

12/07/2016

CONSMARA ENGENHARIA

ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARCEER 078/2016

APROVADO EM 15/07/2016

IPHAN

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

PÁTRIA EDUCADORA

PAC2

CIDADE MELHOR

PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO

DISCIPLINA: ARQUITETURA

EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

LOGRADOURO: RUA DO CARMO

BAIRRO: CENTRO

DISCIPLINA: ARQUITETURA

ESCALA: INDICADA

CONTEÚDO: PLANTA BANCADA COPA - CORTES DE ELEVÇÃO FRONTAL - SEDE IRMANDADE TÉRREO RUADO CONTRATO

NÚMERO: S/N

CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG

FOLHA: 13/54

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

CONSMARA ENGENHARIA

(31) 2514-7093 | contato@consmara.com.br

www.consmara.com.br

CONTRATANTE:
INSTITUTO DO PATRIMONIO
HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL
CNPJ: 26.474.056/0014-96

RT'S DO PROJETO:

EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR

Arquiteto: Lizardo Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4

Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3

PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:

Arquiteta: Cleide Leles Maia / CAU MG: 162260-9

Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00 157 128/0001-63

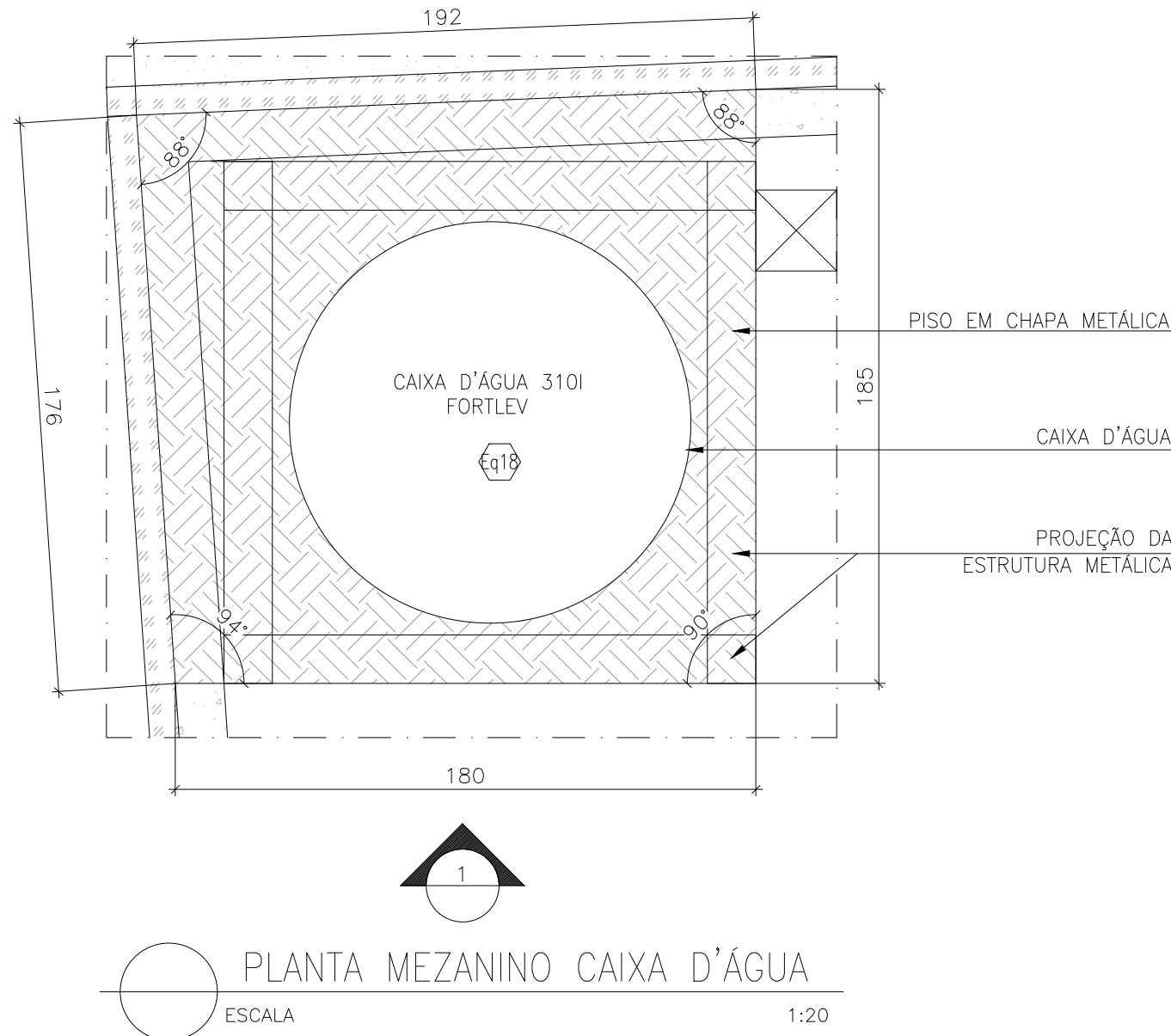
Arquiteta: Cleide Leles Maia / CAU MG: 162260-9

Nº CONTRATO: 05/2015

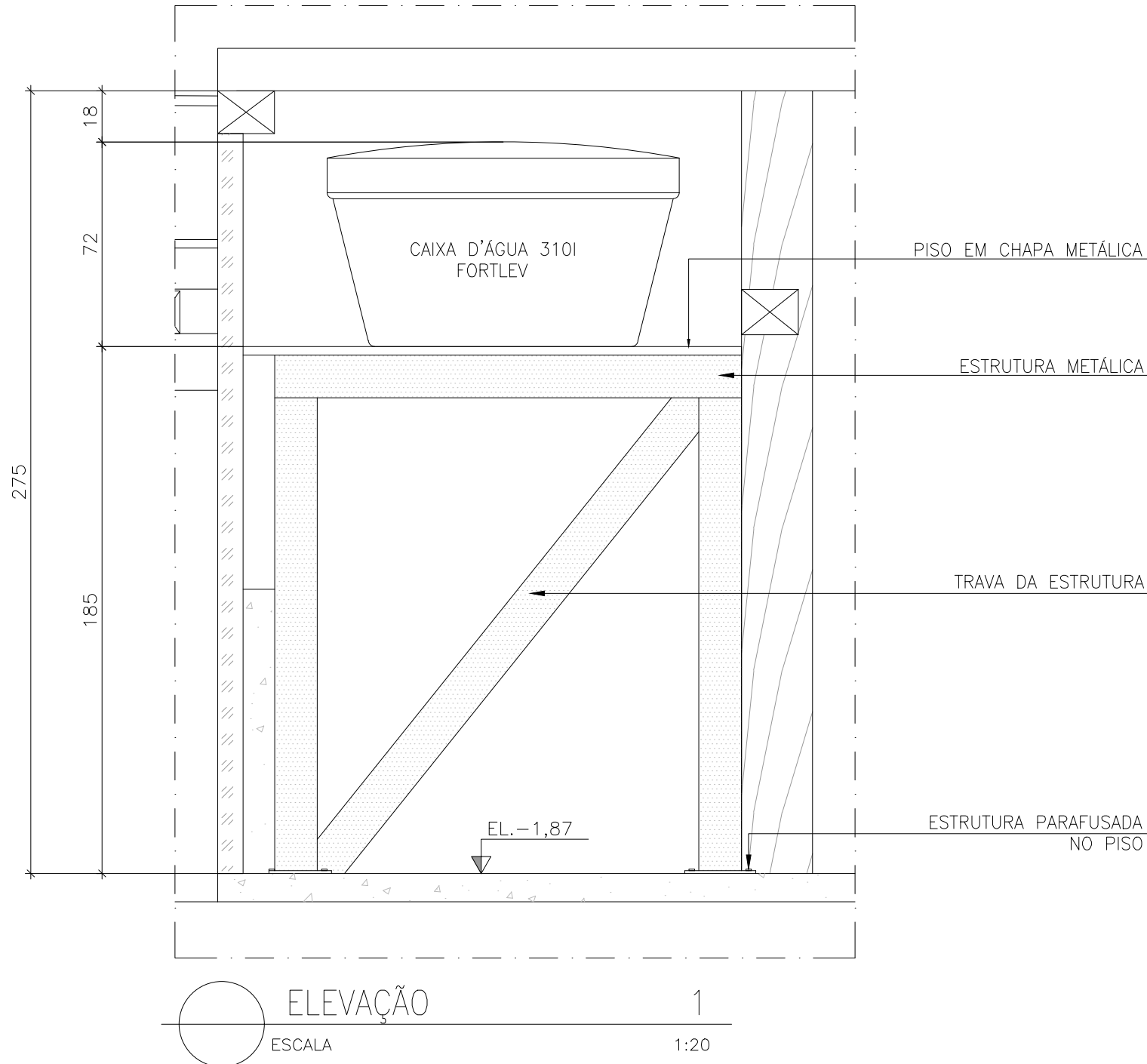
TIPO: ARQ

NOME ARQUIVO: PE ARQ 052015 13 54

REVISÃO: c



* PARA DETALHAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES CONSULTAR PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.



* PARA DETALHAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES CONSULTAR PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.

MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)		LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)		LEGENDA DE ELEMENTOS	
REVESTIMENTO		REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIU. REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISCADA E EMBOÇADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO		BACIA SANITÁRIA EM LOUÇA COM CAIXA ACOPLADA, COR BRANCO, LINHA EROS, CÓD.: 19351, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE	
		REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)		LAVATÓRIO EM LOUÇA COM COLUNA, COR BRANCO, LINHA EROS, CÓD.:19004, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE	
		EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)		TANQUE EM LOUÇA COM COLUNA, COR BRANCO, TIPO SIMPLES, TAMANHO P. REF.: CELITE OU EQUIVALENTE	
PINTURA		PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÔMIO, REF.: SUVINIL, OU EQUIVALENTE, A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA		TANQUE EM POLIPROPILENO SEM COLUNA, COR BRANCO, CAPACIDADE 15 LITROS, DIM.: 49x43x28cm. REF.: ASTRA OU EQUIV.	
		APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELETE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA		SABONETEIRA EM PLÁSTICO ABS, ACIONAMENTO COM VÁLVULA DE BORRACHA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE	
		TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE		TOALHEIRO EM PLÁSTICO ABS PARA TOALHA DE PAPEL INTERFOLHADA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE	
		TINTA ACRILICA ACETINADA, METALATEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO). REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE		PAPELEIRA EM PLÁSTICO ABS PARA PAPEL HIGIÊNICO EM ROLO, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE	
		TINTA ACRILICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE		ESPELHO EM VIDRO, TIPO COMUM, ESP.: 4mm, COM BORDAS LAPIDADAS, COR: NATURAL, FIXO NA PAREDE COM BOTÃO TIPO FRANCÊS, DIMENSÃO: 65x80cm.	
		TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ, REF.: SOLUM OU EQUIVALENTE		ESPELHO EM VIDRO, TIPO COMUM, ESP.: 4mm, COM BORDAS LAPIDADAS, COR: NATURAL, FIXO NA PAREDE COM BOTÃO TIPO FRANCÊS, DIMENSÃO: 75x80cm.	
		APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 140cm)		RALO COM GRELHA QUADRADA CROMADA DIM.:10X10cm. REF.: MOLDEX OU EQUIVALENTE	
DIVISÓRIA		DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES		TORNEIRA CROMADA PARA LAVATÓRIO DE MESA, MODELO PRESSMATIC COMPATIC. CÓD.: 17160606, REF.: DOCOL OU EQUIV.	
		ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÔ, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA Pn04, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE		TORNEIRA CROMADA DE PAREDE PARA TANQUE, MODELO PERTUTTI. CÓD.: 1130, REF.: DOCOL OU EQUIV.	
ALVENARIAS E FECHAMENTOS		ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm		BANCADA MOLHADA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, ESP.: DE 3cm, INCLUSIVE TESTEIRA H=12cm, ESP.:3cm	
		ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE COM APLICAÇÃO DE ARGAMASSA, IMPERMEABILIZAÇÃO COM MEMBRANA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO VIAPLUS, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS), O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO (CERÂMICA E PINTURA).		BANCADA SECA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, ESP.: DE 3cm, INCLUSIVE TESTEIRA H=29cm, ESP.:3cm	
PISO		PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIU, REF.: BIANCOGRES OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO		CUBA INOX N° 2. REF.: FRANKE OU EQUIVALENTE	
		PASSEIO DE CONCRETO ASPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m		TORNEIRA DE MESA EM METAL CROMADO, TIPO BICA ALTA, COR: CROMADO, LINHA RIVA. REF.:DOCOL OU EQUIVALENTE	
		PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57X57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXIVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO.		RODABANCADA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, H= 17cm, ESP.: DE 3cm	
FORRO		FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE METALON E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS		PORTA PARA ALÇAPÃO EM AÇO, TIPO PORTINHOLA, DIM.:60x60x5cm, LINHA PRÁTICA, COR CINZA. REF.: SASAZAK OU EQUIV.	
SOLEIRA		SOLEIRA EM QUARTZITO, COR AMARELO, LARGURA DO VÃO		CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE DE 310l, DIMENSÕES 72cm DE ALTURA / 124cm DE DIÂMETRO, COM SISTEMA DE TRAVAMENTO DE TAMP. REF.: FORTLEV OU EQUIVALENTE	
PEITORIL		PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX		TESTEIRA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, H= 12cm, ESP.: DE 3cm	
RODAPE		RODAPE EM QUARTZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm			
		RODAPE EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm			

REVISÃO		NOME		REVISÕES	
	DATA		ASSINATURA		DESCRIÇÃO
A	07/03/2016	CONSMARA	ENGENHARIA		EMIÇÃO INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA	ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA	ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 078/2016
APROVADO EM 15/07/2016					
  CIDADE MELHOR					
PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO					
DISCIPLINA: ARQUITETURA					
EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO					
LOGRADOURO: RUA DO CARMO				NÚMERO: S/N	
BAIRRO: CENTRO			CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG		
DISCIPLINA: ARQUITETURA				FOLHA: 14/54	
ESCALA: INDICADA		FORMATO: A1			
CONTEÚDO: PLANTA MEZANINO E ELEVAÇÃO CAIXA D'ÁGUA-SEDE IRMANDADE TERREO-RUA DO CONTRATO					
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS					
 CONSMARA ENGENHARIA (31) 2514 7093 / contato@consmara.com.br www.consmara.com.br				CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96	
RT'S DO PROJETO:				EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR	
Arquiteto: Lizardo Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4				Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3	
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:					
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00.157.128/0001-63					
Nº CONTRATO: 05/2015		TIPO: ARO		NOME ARQUIVO: PE ARO 052015 14 54	
				REVISÃO:	

NOTAS			
N1	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1,1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER OS SEGUINTE REQUISITOS: a– POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b– PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c– NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d– PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e– NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f– NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;		
N2	MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA: A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERADA		
N8	BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTEENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.		
N9	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.		
N10	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU AINDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.		
N11	O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS		
N12	TODOS OS CORTES E FUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.		
N13	TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFAO CE, OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).		
N14	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.		
N28	GERAL: ELEVACOES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMACOES AO CONTRARIO		
N29	GERAL: TODAS AS ELEVACOES DEVERAO SER CONFERIDAS NO LOCAL		
OBS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PRANCHA E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.			

LEGENDA DE TEXTOS			
A – ÁREA	REF. – REFERÊNCIA	m – METRO	
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA	H – ALTURA	EL. – ELEVACÃO	
S – SOBE	cm – CENTÍMETRO	ESP. – ESPESSURA	

REVISÕES			
REVISÃO	DATA	NOME	ASSINATURA
			DESCRIÇÃO
A	07/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA	EMIÇÃO INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA	ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA	ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 078/2016
APROVADO EM 15/07/2016			





PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO			
DISCIPLINA: ARQUITETURA			
EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO			
LOGRADOURO: RUA DO CARMO			NÚMERO: S/N
BAIRRO: CENTRO		CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG	
DISCIPLINA: ARQUITETURA			FOLHA:
ESCALA: INDICADA		FORMATO: A1	14/54
CONTEÚDO: PLANTA MEZANINO E ELEVACÃO CAIXA D'ÁGUA-SEDE IRMANDADE TÉRREO-RUA DO CONTRATO			
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS			
 CONSMARA ENGENHARIA (31) 2514 7093 / contato@consmara.com.br www.consmara.com.br		CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96	
RT'S DO PROJETO:		EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR	
Arquiteto: Lizandro Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4		Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3	
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:			
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00 157 128/0001-63		Arquiteta: Cleide Leis Maia / CAU MG: 162260-9	
Nº CONTRATO:	05/2015	TIPO:	ARQ
NOME ARQUIVO:		PE ARQ 052015 14 54	REVISÃO: C